

Odemira em notícia

Boletim Municipal Outubro/Novembro/Dezembro 2010 nº 4



Presidente da Câmara faz balanço e perspectiva 2011, pág. 2

Novos regulamentos municipais de águas, esgotos e resíduos, pág. 6

Santa Maria, uma das freguesias de Odemira abre portas, pág. 15

Autarquia avança com apoios sociais para famílias carenciadas, pág. 19



Município de Odemira

Praça da República, 7630 - 139
Odemira
T. 283 320 900
F. 283 327 323
Email: geral@cm-odemira.pt
Site: www.cm-odemira.pt

Biblioteca José Saramago

T. 283 320 930

Cineteatro Camacho Costa

T. 283 320 881

Ecoteca de Odemira

T. 283 322 782

Pavilhão Desportivo

T. 283 322 892

Piscina Municipal

T. 283 322 234

Serviço Municipal de Protecção Civil

T. 283 300 000

BOLETIM MUNICIPAL

Ficha Técnica

Edição: Município de Odemira
Director: José Alberto Guerreiro
Coordenação: Isabel Vilhena
Produção: Gabinete de Informação e Relações Públicas
Redacção: Isabel Vilhena, Marlene Coelho, Paulo Jacob
Fotografia: Luís Guerreiro, Márcio Conceição, Pedro Felix
Design Gráfico: G.I.R.P
Colaboradores: Luís Duarte, Vanda Gaspar
Impressão: Gráfica Mira D'
Acerto Periodicidade: Trimestral
Tiragem: 5000 exemplares
Distribuição: Município de Odemira

PELOUROS E ATENDIMENTO PÚBLICO DOS ELEITOS NA CÂMARA MUNICIPAL



Presidente **José Alberto Guerreiro**

Coordenação Geral dos Serviços
Cooperação Inter-Institucional
Gabinete de Apoio à Presidência
Serviço Municipal de Protecção Civil/CMOS
Contencioso e Assessoria Jurídica e Notariado
Obras por Empreitada
Rede Viária e Espaços Urbanos
Águas, Esgotos, Resíduos Sólidos e Educação Ambiental
Atendimento ao público: Quinzenalmente à Quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Hélder Guerreiro** (Vice-Presidente)

Gabinete de Juventude
Gabinete da Terceira Idade
Serviço Municipal de Protecção Civil/CMOS (Substituto)
Educação e Cultura
Turismo, Desporto e Tempos Livres
Formação Profissional e Emprego
Saúde e Acção Social
Agricultura, Comércio e Indústria
Atendimento ao público: Quinzenalmente à Quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereadora **Sónia Correia**

Planeamento, Estudos e Projectos
Licenciamento
Áreas de Fraccionamento Ilegal
Topografia, Desenho e Reprografia
Habitação
Sistemas de Informação Geográfica
Atendimento ao público: Quarta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Ricardo Cardoso**

Gabinete de Apoio ao Município
Gabinete de Informação e Relações Públicas
Centro de Organização e Informática
Administração Geral
Contabilidade e Tesouraria
Aprovisionamento e Gestão de Stocks
Recursos Humanos
Viaturas, Máquinas e Oficinas
Obras por Administração Directa
Atendimento ao público: Quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Cláudio Percheiro**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia



Vereadora **Maria Piedade Barradas**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia



Vereador **António Ferreira**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia

EDITORIAL

Levantar de novo... o esplendor de Portugal



- 1 editorial
- 2 destaque
- 6 actividade municipal
- 8 destaque
- 12 iniciativa
- 14 modernização
- 15 freguesias
- 18 acção social
- 20 natal
- 21 cultura
- 23 desporto
- 26 deliberações

O tempo passa, o tempo voa e mais um ano está perto de encerrar. Colectivamente não temos grandes razões para ter saudades de 2010.

Faltam poucos dias para o final do ano e muitos desejam que acabe rapidamente. E o que esperar de 2011? Muitas são as expectativas, muitos são os preparativos, muitas são as previsões.

A principal delas, entretanto, nem sempre é a mais lembrada: nos tempos difíceis que correm todos ficaremos satisfeitos se for melhor que o ano anterior...

Num momento em que o nosso “esplendor” anda por baixo, e no ano em que se comemorou o centenário da Implantação da República, não podemos, ou antes, não devemos esquecer a grandeza do que construímos.

No passado provámos que somos capazes de defender os valores da democracia, da liberdade, da tolerância, da cidadania e do respeito por todas as raças, culturas e religiões, ou seja, mostrámos a grandeza de uma “Nação Valente e Imortal”.

No presente, joga-se a “Nobreza de um Povo”, que quer trabalhar na preparação e formação das novas gerações, mas é uma nova ideia de futuro que nos deve mobilizar, aplicando todas as energias para vencer os novos desafios.

Não podemos aceitar o pessimismo ou o derrotismo, pois seremos mais capazes quando acreditarmos em nós e nas nossas capacidades.

É esta atitude de confiança no nosso desenvolvimento futuro que importa promover, fazendo dela a nossa escola de vida.

É um objectivo ambicioso e que exige a todos alguns sacrifícios, muita coragem de renovar e reformar, firmeza e determinação.

O que procuramos fazer hoje na Câmara Municipal é o investimento numa atitude de rigor e de desenvolvimento sustentado, com dimensão social, tentando mobilizar a todos para fazerem parte do nosso desenvolvimento colectivo, procurando gerar uma maior igualdade de oportunidades.

É este o contributo que queremos legar às novas gerações. É este o rumo que queremos manter.

Todos sabemos e sentimos que os tempos que vivemos são de dificuldades e incerteza, mas não podemos aceitar uma atitude de resignação.

As dificuldades que se nos colocam têm de constituir, para nós, uma nova e estimulante oportunidade.

É pois, com esta atitude de confiança num futuro melhor, que partimos para o 2º ano de mandato, decididos a contrariar as previsões da voz dos “Velhos Restelo”.

Temos defendido a necessidade de se erguer em Odemira um novo Paradigma de Desenvolvimento. Este novo modelo exige também, uma readaptação do Município a “Novos Tempos”. A verdade é que se o Município necessita de se adaptar a novas realidades e novas exigências dos tempos de hoje, essa nova fase tem de ser alavancada, na reorganização interna da orgânica do poder local, tanto mais que, temos de considerar a recente alteração do quadro de financiamento das autarquias locais que projecta para os próximos anos realidades orçamentais às quais é, igualmente, necessário responder, cumprindo igualmente as exigências decorrentes da alteração ao quadro legal em vigor, nomeadamente do Decreto-Lei

nº 305/2009, de 23 de Outubro, que obriga todos os municípios a novas estruturas orgânicas até ao final de 2010.

A estrutura orgânica da Câmara Municipal de Odemira precisava de ser ajustada de modo a ser capaz de melhor servir a nossa população, os nossos munícipes, e ainda ir ao encontro das opções estratégicas assumidas, procurando desenvolver maior articulação entre os serviços na busca de maior Qualidade da acção, Simplificação de procedimentos, Cooperação, Eficiência, Eficácia, Aperfeiçoar a avaliação de desempenho, a desmaterialização dos processos, a partilha de objectivos, a adopção de novas formas de relação com os munícipes e maior eficácia na Comunicação.

Ao aprovar uma nova estrutura orgânica dos serviços municipais procuramos uma melhoria das condições de exercício da missão dos órgãos e serviços da Câmara Municipal de Odemira, radicando na simplificação, racionalização e reengenharia de procedimentos administrativos e na racionalização dos serviços e de estabelecimento de metodologias de trabalho transversal, na agregação e partilha de serviços que satisfaçam necessidades comuns a várias unidades orgânicas, procurando reforçar o necessário acréscimo de eficiência e eficácia nos processos autárquicos, encontrando novas formas de prossecução do interesse público, do dever de decisão célere e da colaboração da administração com os particulares, isto é, do município com os seus munícipes. No entanto, desengajem-se todos os que pensam nela como “remédio para todos os males”; a reestruturação orgânica constituirá um instrumento para uma mudança desejada mas, para que tenha resultados, necessita do empenho de todos independentemente do lugar que ocupam na estrutura, com especial responsabilidade para os dirigentes face à importância dos lugares que ocupam. Sabemos que nem todos estarão de acordo sobre o modelo escolhido. Mas não é tempo de “estar sempre do lado do problema”! É tempo de responsabilizar, é tempo de aproveitar as energias que nos unem, é tempo de deixarmos o discurso da discórdia, da intriga e da desgraça generalizada e pôr os olhos no futuro.

É esta a atitude que esperam de nós, é esta a nossa determinação!

Vamos todos trabalhar para uma mesma missão colectiva; Desenvolver Odemira, ajudar a “Levantar o esplendor de Portugal”.

Com os votos de um Feliz Natal e de um Próspero Ano Novo, aqui deixo o compromisso de que continuaremos a trabalhar em defesa do desenvolvimento do Concelho de Odemira e da melhoria da qualidade de vida da sua população, certos de que esta é, afinal, a melhor prenda que a autarquia pode oferecer.

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,

José Alberto Candeias Guerreiro

Entrevista a José Alberto Guerreiro

PRESIDENTE DA CÂMARA DE ODEMIRA FAZ BALANÇO E PERSPECTIVA 2011

Um ano após a tomada de posse do actual executivo municipal, é hora de balanço, de contas à vida autárquica, de dar a conhecer aos leitores do boletim municipal as preocupações, os projectos, as medidas de contenção e as perspectivas para 2011.

O primeiro ano de mandato ficou marcado pela crise que se instalou a nível nacional, pelo corte abrupto do Governo de 600 mil euros no orçamento do município, pela saída de funcionários contratados, pela difícil gestão e negociação do encerramento de escolas do 1º ciclo, do novo PROT e nova proposta do Plano do Parque. É um cenário difícil. Um ano após a tomada de posse, que aconteceu no dia 27 de Outubro de 2009, que balanço faz do primeiro ano de mandato?

Este primeiro ano de mandato foi intenso e marcado por aquilo que foi o nosso lema na campanha – Nova Dinâmica, Novos Desafios. Foi com estas premissas que eu e a minha equipa trabalhamos afincadamente. Os Odemirenses merecem todo o nosso empenho e toda a nossa dedicação e neste primeiro ano estamos de consciência tranquila pelo muito trabalho realizado.

Assim que tomou posse o actual executivo teve pela frente a espinhosa missão de elaborar e pôr em prática um novo Regulamento e Tabela de Taxas e Preços do Município, um novo Regulamento de Edificação e Urbanização e um Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo o de Corrupção e Infracções Conexas.

Outro dos desafios enfrentados foi o da reorganização interna, trabalho imprescindível para reforçar a intervenção autárquica e colocá-la ao serviço dos cidadãos e da resposta aos seus problemas e às suas necessidades. Neste sentido, foram dinamizadas as estruturas internas, envolvendo serviços e funcionários no processo organizativo e revendo ou criando os instrumentos legais necessários a um funcionamento mais eficiente e mais eficaz da administração autárquica, designadamente através da implementação de diversas medidas de simplificação e modernização administrativa constantes do Programa de Simplificação Administrativa Municipal – Odemira Simplifica. Foi também concluído o processo de aprovação da nova estrutura orgânica e reorganização dos serviços. Foram igualmente definidos os objectivos estratégicos da intervenção camarária para o mandato que serão ajustados anualmente.

Destaco também o facto de se ter implementado o Balcão Único, o que, para além de contribuir para um mais eficaz e eficiente atendimento, permitiu centrar a nossa atenção exclusiva no cidadão.

Ainda no que diz respeito ao cumprimento das disposições legais em

vigor, a autarquia desenvolveu e fez aprovar os novos Regulamentos de Abastecimento de Água, de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais e de Resíduos Sólidos, para além de um novo Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Local, e está a trabalhar num projecto de Regulamento dos Espaços Verdes, Parques e Jardins, estando em fase adiantada de outros projectos de Regulamentos.

Foram também aprovados outros Regulamentos nas áreas de Apoio a Famílias Carenciadas, do Apoio ao Arrendamento e do Cartão Social Municipal. No âmbito das grandes intervenções de requalificação e valorização do território, procedeu-se à elaboração do projecto de requalificação urbana de Odemira e de estudos prévios de requalificação para outros aglomerados, designadamente para Zambujeira do Mar e Vila Nova de Milfontes, ambos a integrar no Polis do Sudoeste, sociedade que entretanto foi constituída e que integra o estado e os municípios de Odemira, Sines, Aljezur e Vila do Bispo, perspectivando um investimento global de 47 milhões de euros até 2014.

No âmbito do processo de revisão do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina foram realizadas várias reuniões e audiências públicas, sendo objectivo deste executivo continuar a reivindicar junto do Governo as nossas maiores preocupações.

No âmbito do novo Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo – PROTA, conseguiram-se importantes reivindicações de Odemira, tendo o plano sido aprovado em Agosto último e estando em fase final o processo de Adaptação do PDM de Odemira.

Ainda neste âmbito, estão em curso procedimentos relativos à elaboração de dois planos de urbanização, assim como os trabalhos preparatórios para a revisão do PDM de Odemira que finalmente, se perspectiva



iniciar no ano 2011.

Entre as várias iniciativas promovidas no âmbito da cultura, tempos livres, desporto, saúde e acção social, destaque para as parcerias construídas nas principais actividades a desenvolver com as entidades externas, ou seja, com Clubes e Associações. Neste campo importa, também, realçar o esforço de redução orçamental nas actividades organizadas pelo município, mantendo um mesmo nível de qualidade das mesmas. Por outro lado, apesar das restrições orçamentais, que condicionam a actuação da Câmara Municipal de Odemira, estamos igualmente envolvidos em parcerias já aprovadas com as IPSS's locais que vêm criar novas e importantes respostas sociais no nosso concelho bem como novos empregos qualificados. Importa pois referir a Creche de S. Teotónio e o Centro de Dia de Vila Nova de Milfontes, recentemente concluídos, bem como as candidaturas já aprovadas e protocolos estabelecidos para a construção de 4 novos Lares (Lar da APCO, Lar de S. Luís e dois da Santa Casa da Misericórdia em Odemira e Colos). Estes investimentos representam um esforço total para a Autarquia superior a 1 milhão de euros e acrescem 66 novos lugares em creche e 110 novos lugares em lar. Ainda recentemente, a CMO estabeleceu protocolos e atribuição de subsídios com entidades locais (Lares de Sabóia, S. Martinho das Amoreiras e S. Teotónio) num total de 200 mil euros, para a melhoria das condições de funcionamento destes equipamentos e da qualidade de vida dos nossos idosos.

No ambiente, para além dos novos regulamentos, concluíram-se diversas obras em curso que acrescentaram serviço a muitos municípios e concluíram-se as já assumidas transferências de responsabilidades nos serviços em "Alta" para a Águas Públicas do Alentejo, SA - AgdA, que a partir de Janeiro próximo assumirá a gestão de diversas ETAR's e ETA's do concelho e realizará diversos investimentos estruturantes, como por exemplo a ETAR de Vila Nova de Milfontes, cujo concurso decorre neste momento.

Ao nível da Protecção Civil decorre a revisão do Plano Municipal de Emergência que ficará concluído em 2011. Para além dos apoios às corporações de bombeiros do concelho, destaque para a criação de uma Equipa Permanente de Intervenção em Odemira e para a aquisição de um veículo de intervenção primária e a actividade da equipa de Sapeadores Florestais, bem como a elaboração do projecto de intervenção em Sabóia, na ribeira do Ameixial, e que ultrapassa os 650 mil euros, para eliminar os riscos de cheias naquela localidade.

Na Educação este foi um ano onde nos deparámos com muitas indefinições e ameaças de encerramento de escolas um pouco por todo o concelho e que foi necessário contestar com determinação. Concluíram-se também alguns projectos para a construção e ampliação de Centros Escolares no Concelho, melhorámos algum do parque escolar existente e dotámos de melhores equipamentos, que permitiram melhorar a qualidade do ensino.

Nesta área, alargámos ainda a acção social escolar com o aumento do serviço de prolongamento de horário, do serviço de almoço e da oferta de manuais e materiais escolares às famílias mais carenciadas. Destaco ainda o esforço feito na melhoria dos circuitos de transporte das crianças, que permitiu diminuir o tempo das viagens aumentando a qualidade de vida das mesmas e das suas famílias.

No que diz respeito à promoção da cidadania e da participação dos cidadãos na gestão pública, foi o ano de discutir e implementar o Conselho Municipal de Juventude que queremos constituir como importante órgão de participação dos jovens. Também, neste campo, construímos e aprovámos as regras do Orçamento Participativo, um poderoso instrumento de participação pública que se implementará a partir de 2011. Estes instrumentos mudarão definitivamente o panorama de participação da população de Odemira na gestão do seu concelho. Destaco o facto de este ser um Orçamento Participativo de 4.ª Geração, ou seja ter uma dimensão consultiva e deliberativa, o que o torna no mais ambicioso de todo o Alentejo.

Em suma, e apesar do contexto geral, o trabalho desenvolvido até ao momento deixa-nos orgulhosos do caminho percorrido, e abre-nos boas perspectivas no sentido de encarar o futuro com optimismo e a mesma responsabilidade, porque os Odemirenses merecem todo o nosso esforço para tornar o Concelho melhor.

O orçamento municipal depende muito das transferências do Orçamento de Estado, sendo baixas as receitas próprias da autarquia. As decisões do Governo para equilibrar as contas públicas incluem várias medidas que se reflectem na governação autárquica – redução das transferências para as autarquias, aumento do IVA, a limitação no acesso ao crédito, entre outras.

Perante esta conjuntura, como estão as contas da Câmara Municipal de Odemira?

Essa é uma questão de fundo. As limitações orçamentais, sejam elas quais forem, representam sempre o limite de qualquer gestão e é por isso que uma visão estratégica coerente tem de priorizar o investimento de forma séria. É o desafio maior de qualquer decisor político.

A situação financeira da Câmara Municipal de Odemira ainda que em contra ciclo com o que se passa genericamente a nível nacional, é bastante saudável. Odemira está classificada no ranking nacional como uma das autarquias que paga regularmente aos seus fornecedores, que dispõe de liquidez e de uma boa capacidade de recurso ao crédito, embora no início do mandato os atrasos nos financiamentos do QREN tivessem provocado atrasos no pagamento aos fornecedores até aos 6 meses. Por outro lado, a Câmara de Odemira pertence ao grupo das poucas câmaras do país que possui contas auditadas semestralmente por auditores externos certificados, sendo produzidos relatórios de gestão e aconselhamento que são presentes aos órgãos autárquicos e

que são públicos.

A imagem do Município como cumpridor das suas obrigações tem vindo a reforçar-se mesmo neste período difícil, o que só nos pode orgulhar a todos.

O grande objectivo é alcançar o equilíbrio das contas da autarquia. Não se pretende o endividamento zero, procura-se sim a maximização da receita e dos recursos municipais, estando, por isso mesmo, num caminho da racionalidade financeira e da boa gestão dos recursos públicos – Rigor e Investimento. É esta cultura de responsabilidade política, alicerçada em boas práticas, que queremos manter.

A redução de transferência de verbas para a Autarquia por parte do orçamento de estado vem estrangular a nossa capacidade de actuação, a nossa capacidade de fazer mais, mas não nos desviaremos dos propósitos que traçámos globalmente.

Nos últimos anos, a autarquia tem apostado forte nas candidaturas aos fundos comunitários, sendo um dos municípios do Alentejo que apresentou mais candidaturas. Como está esse processo? De que investimentos se trata?

Esse é outro dos grandes destaques em 2010 e que constitui o elevado nível de candidaturas ao quadro comunitário de apoio - QREN, pois durante este 1º mandato contratualizámos grandes investimentos para o concelho com a Comunidade Intermunicipal do Alentejano Litoral - CIMAL, onde estamos integrados. Estas contratualizações reflectem-se em grandes obras já concluídas e em curso, bem como projectos aprovados que estão em fase de arranque.

Contudo, não ficamos por aqui. Aproveitamos a oportunidade da abertura do QREN em alguns eixos e fizemos uma autêntica maratona para candidatar nos últimos dias mais projectos de obras e preparar 3 concursos públicos até ao final do ano. No global temos já candidatado um investimento superior a 15 milhões de euros.

As candidaturas em que estamos envolvidos abrangem investimentos em várias áreas, desde os centros escolares, à rede viária, electrificações, qualificação urbana e ambiente.

A questão dos Recursos Humanos da autarquia tem estado na ordem do dia. Já saíram dos serviços municipais vários funcionários que terminaram contratos a termo certo, em várias áreas de acção. São dezenas de pessoas cujos contratos terminam em 2011.

Como é que o município de Odemira vai gerir este processo? Como vão ser assegurados os serviços de onde saem funcionários?

A crise orçamental portuguesa atingiu níveis preocupantes em 2010 e prevê-se vir a agravar-se em 2011, com cortes nas transferências do Estado que se reflectem e muito particularmente na gestão das Autarquias. Em Odemira, os cortes impostos em 2010 levaram já à redução de pessoal, pois de entre reformados por antecipação e contratados a termo

certo, são já 60 funcionários que saíram da autarquia no primeiro ano deste mandato, sendo insuficiente esta redução face aos novos cortes orçamentais já anunciados para 2011.

Sobre esta questão cumpre salientar e deixar bem claro que não despedimos ninguém tendo sido renovados todos os contratos a termo certo até ao limite da sua possibilidade de renovação.

Porém, sendo o actual contexto de redução das transferências do estado para a autarquia de Odemira uma realidade inultrapassável, teremos que gerir este facto com responsabilidade e frontalidade pelo que a redução de funcionários continuará a ser efectiva em 2011 e a sua substituição terá que, na maioria dos casos, ser feita à custa de mobilidade interna tendo em conta que são alguns os recursos humanos de que ao município dispõe que, com a motivação certa, podem desempenhar outras tarefas. Essa é uma estratégia que já vem sendo implementada no âmbito dos jardins de Infância do nosso concelho. De facto, no actual cenário de crise, contamos com todos para fazermos mais e melhor. Com isto não queremos dizer que não faremos novas contratações, faremos! Mas dentro de uma perspectiva criteriosa de inevitabilidade, ou seja, quando for absolutamente necessário.

Sabemos que esta situação tem um impacto negativo em termos sociais, com o agravamento do desemprego local, especialmente quando estamos a falar de muitos quadros qualificados. No entanto, sentimos algum conforto por estarmos inseridos numa sub-região (Alentejo Litoral) que, no mês de Novembro, apresenta uma clara divergência com o todo nacional tendo em conta que o número de desempregados inscritos nos centros de emprego do Alentejo Litoral são em menor número do que em igual período de 2009. Só em Odemira e neste mesmo mês foram oferecidos 150 novos empregos de apenas uma das empresas do concelho. São números animadores que esperemos continuem.

A nível de Freguesias, qual o apoio que a autarquia tem prestado às mesmas e a que nível?

Não posso deixar também de destacar o diálogo e a articulação com as Juntas de Freguesia, não só através de Protocolos mas também de Acordos de Colaboração para pequenos investimentos com cada uma das 17 Juntas de Freguesia do concelho que se traduziu num montante global superior a 1 milhão e 450 mil euros, sendo objectivo deste executivo assegurar que as relações entre a Câmara e as Juntas assentem na proximidade entre eleitos, na transparência e na equidade entre Freguesias, apesar de se propor uma redução de 8,6% para 2011 no valor global a transferir.

A Câmara Municipal atribui um apoio financeiro significativo, para que estas possam continuar a prestar mais e melhores serviços à população, em áreas como a limpeza urbana, manutenção das zonas verdes, da rede viária e dos passeios, obras de manutenção nas escolas do 1º ciclo e jardins-de-infância, entre outras.



Entendemos estes Protocolos como um instrumento de gestão que queremos que seja, cada vez mais, eficaz e transparente, e que reflecta os critérios legais e as exigências e orientações superiormente definidos pelo Estado.

Um Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia não pode ser entendido como um mero instrumento de transferência de verbas, pois, a realidade concelhia e nacional, onde os recursos são escassos, obriga a que exista uma clara e coerente justificação da forma como as competências delegadas são exercidas e como e onde as verbas são aplicadas, por isso o vamos aperfeiçoar já em 2011.

Perante uma situação de aumento do desemprego, de crise económica, de instabilidade social, como é que o concelho de Odemira pode atrair mais população e mais investimento privado? Onde é que Odemira se pode diferenciar em relação a outros municípios vizinhos?

É bem verdade que o contexto actual não é dos mais favoráveis e que os territórios, designadamente os de interior, onde Odemira se insere apesar do seu extenso litoral, sentem maiores dificuldades nestes tempos de crise tendo em conta que já é difícil atrair novos residentes e novas iniciativas em contextos de expansão da economia mais difícil se torna em contextos de crise.

No entanto, estes também são tempos de oportunidades e nesse capítulo Odemira tem claramente alguns trunfos associadas a um conjunto de factores que nos caracterizam, designadamente a diversidade de recursos de base desde a floresta (seus produtos directos e indirectos), a pecuária, a agro-indústria, a horticultura, a floricultura e um sector terciário na área do turismo com claro potencial associado ao turismo activo e ambiental. Neste contexto o Mar, o Parque Natural, a barragem de St.^a Clara-a-Velha, o Perímetro de Rega do Mira e a maior mancha florestal nacional são recursos fundamentais para a fixação de empresas nessas áreas, para a inovação, investigação e diferenciação do concelho. Assim, tendo em conta que existe potencial, o compromisso é, neste mandato, ter uma postura pró-activa com todos os empresários e associações de empresários no sentido de sermos capazes de concretizar mais empresas e mais emprego para o nosso concelho.

Em tempo de crise económica que ajuda poderá vir a dar a Autarquia aos seus Municípios?

Em relação às respostas sociais, a CMO aprovou um conjunto de medidas em 2009 e 2010 enquadradas no regulamento de apoio a estruturas familiares desfavorecidas, onde constam apoios no âmbito da redução de taxas e preços de serviços municipais, apoio ao arrendamento e apoio em pequenas obras nas habitações dos mais carenciados. Para além destas medidas, a CMO, em parceria com todas as IPSS's

do Concelho, está neste momento a proceder à criação de uma Loja Social em Odemira, onde muito em breve irá funcionar um conjunto de respostas no apoio concreto aos mais necessitados, designadamente na disponibilização de bens de primeira necessidade, vestuário e equipamento diverso.

À porta de um novo ano, na hora de preparar o novo orçamento, o que é que se perspectiva para 2011? Quais serão as principais linhas de actuação do Município de Odemira? Que investimentos destaca?

Os objectivos da política municipal para este ciclo autárquico mantêm-se intocáveis. A prova disso está vertida nas Grandes Opções do Plano para o ano de 2011 onde se assume que estruturámos o Programa de acção 2009/2013, com base em Linhas de Orientação Estratégica, que se vão concretizar ao longo do mandato numa operação em que as Parcerias Institucionais com entidades públicas e privadas, terão um papel decisivo, e com quatro frentes principais de actuação e que são: Projectos e Obras Municipais Estruturantes; Políticas Sociais e de Desenvolvimento Económico; Qualificação e Certificação dos Serviços e da Gestão; Revisão do PDM.

Em 2011 actuaremos em três domínios fundamentais: Continuar a caminhada para a consolidação da despesa corrente com medidas de redução sobretudo à custa da melhoria da eficácia e eficiência de processos; Focagem num conjunto de investimentos estruturantes, designadamente na Requalificação Urbana de Odemira, no desenvolvimento do programa Polis do Sudoeste, nas parcerias com privados em novos equipamentos sociais e novos centros escolares; Envolver de forma activa a população na gestão municipal através do nosso Orçamento Participativo, onde todos serão importantes, onde todos contam.

Qual a perspectiva para os próximos anos?

Não obstante as dificuldades que continuamos a enfrentar, reiteramos a ambição de recolocar o concelho de Odemira na rota do progresso e do desenvolvimento sustentável.

O trabalho que está a ser realizado neste mandato, é um trabalho de fundo que não tem apenas objectivos imediatistas mas sim de resultados que a médio e longo prazo contribuam de forma sustentada para o desenvolvimento do concelho.

Estamos a trilhar um caminho com rumo, que precisa absolutamente de continuar a contar com todos para sermos capazes de prosseguir sempre mais além, sem desânimo, sem visões catastrofistas, com confiança, com convicção e sempre com firmeza.

Somos militantes do concelho de Odemira e nessa atitude de cidadania activa, vamos apostar no nosso desenvolvimento colectivo, fazêmo-lo "Sempre por Odemira".



NOVOS REGULAMENTOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DE ÁGUAS RESIDUAIS E DE RESÍDUOS SÓLIDOS E ALTERAÇÃO ÀS TAXAS, PREÇOS E OUTRAS RECEITAS

Entraram em vigor, no dia 2 de Novembro, os novos Regulamentos de Abastecimento de Água, de Águas Residuais e de Resíduos Sólidos, bem como a Alteração ao Regulamento das Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Odemira, publicados respectivamente no DR 2ª série, nº124 de 29 de Junho de 2010 e no DR 2ª série, nº125 de 30 de Junho de 2010, que após um período de Discussão Pública foram aprovados pelos órgãos municipais competentes.

Os novos Regulamentos foram elaborados na sequência de obrigações legais decorrentes da

entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto, da Lei n.º 53-E/2006, de 29 de Dezembro, da Lei das Finanças Locais - Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro e da Recomendação n.º 01/2009 da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos - ERSAR.


A actual Lei das Finanças Locais e a legislação em vigor define que as autarquias devem fundamentar, não apenas de Direito, mas também económica e financeiramente o valor das taxas e preços praticados, tendo em consideração os custos directos e indirectos, os encargos financeiros, amortizações e futuros investimentos reali-

zados ou a realizar pela autarquia. Na elaboração da formulação para os preços e taxas dos serviços de águas e resíduos foram considerados: o acréscimo de exigências legais que provocaram um considerável aumento das necessidades de investimento e dos custos de tratamento e controlo; critérios para que os novos valores sejam socialmente suportáveis; os investimentos em curso e a realizar nestes serviços, na procura de melhoria da qualidade e do alargamento do universo de munícipes servidos; e o apoio a famílias economicamente mais desfavorecidas, assim como a

famílias numerosas. Surge uma nova tipologia de utilizadores: domésticos e não domésticos, bem como uma nova estrutura tarifária, passando os utilizadores domésticos a ter quatro escalões: 0 aos 5 m³, dos 5 aos 15 m³, dos 15 aos 25 m³ e > 25 m³ de consumo de água, e os utilizadores não domésticos um escalão único.

Mais informação está disponível no site do Município em www.cm-odemira.pt no capítulo de ambiente.

NOVO MODELO DA FACTURA DE ÁGUA



Foi implementado no mês de Dezembro o novo modelo de facturação do serviço de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos sólidos. A nova factura/recibo vai ao encontro das recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos - ERSAR.

Apresenta um novo grafismo, com uma linguagem mais simples e explícita, para uma fácil leitura e compreensão. Pretende-se prestar mais informação aos consumidores, nomeadamente em relação ao sistema de tarifário e à nova estrutura de escalões do volume de água fornecida. Apresenta, de forma detalhada, todas as tarifas fixas dos serviços (valores relativos à disponibilização de cada um dos serviços e independentes do consumo) e as tarifas variáveis (em função do consumo).

Estas alterações advêm da entrada em vigor dos novos Regulamentos de Abastecimento de Água, de Águas Residuais e de Resíduos Sólidos do Município de Odemira, bem como da Alteração ao Regulamento das Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Odemira.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS

Água e Esgotos

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Construção do reservatório elevado e da estação elevatória dos Alagoachos	284.916,00		270 dias	Em concurso
Reforço de abastecimento de água a S. Teotónio	60.602,88	Virgílio de Sousa Leal - Construções e Obras Públicas	30 Dias	Em curso
Sistema de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e da ETAR de Vale Juncal (freguesia de S. Teotónio)	213.983,93	Virgílio de Sousa Leal – Construções e Obras Públicas	270 dias	Em curso
Infra-estruturas de água e saneamento da Ribeira do Seissal (freguesia de Colos)	617.990,87	Mota Engil – Engenharia, S.A.	300 dias	Em curso
Adução de água (1ª fase) à zona nascente de Vila Nova de Milfontes		Administração directa	180 dias	Em curso
Construção do reservatório apoiado do Castelão e da conduta adutora entre o Castelão e Vale Bejinha	148.563,28	Novas Construções de S. Teotónio	150 dias	Em conclusão
Infra-estruturas de água e saneamento de Vale Bejinha (freguesia de S. Luís)	388.557,68	CONSDEP - Engenharia e Construção, S.A.	270 dias	Em conclusão
Prolongamento da rede de esgotos do Bairro de St.ª Isabel, em S. Teotónio	149.568,46	CONSDEP - Engenharia e Construção, S.A.	90 dias	Em conclusão
Sistema de abastecimento de água, rede de drenagem de águas residuais domésticas e ETAR de Troviscais (freguesia de S. Luís)	289.022,82	Construções Aquino & Rodrigues, S.A.	270 dias	Suspensa

Equipamentos e Espaços Urbanos

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Pavimentação de arruamentos em Fornalhas Velhas (2ª fase) e repavimentação e pintura do CM 1079	72.808,55		90 dias	Em concurso
Reconstrução de passagem hidráulica no CM 1122 e reforço do pavimento no CV 1-8	48.784,50		90 dias	Em concurso
Ponte pedonal sobre o Rio Mira em Odemira	1.500.000,00		270 dias	Em concurso
Pavimentação de arruamentos em Sabóia e Santa Clara-a-Velha	134.309,08		60 dias	Em concurso
Passagem inferior em Luzianes-Gare	477.510,84	Tecnovia	180 dias	Em curso
Execução da envolvente à creche de S. T eotónio	39.107,63	Virgílio de Sousa Leal - Construções e Obras Públicas	30 dias	Em curso
Construção do cemitério de Almogrove	146.194,82	Canana & Filhos Empreiteiros, Ida	160 dias	Em curso
Construção do cemitério de Boavista dos Pinheiros	184.678,59	Canana & Filhos Empreiteiros, Ida	160 dias	Em curso
Arranjo urbano no Largo da Eira em Colos	649.496,59	Construções Aquino & Rodrigues, S.A.	270 dias	Em curso
Execução da passagem hidráulica na Ribeira das Arredouças na EM 552	138.010.74	MVAF Construções, Ida	120 dias	Em conclusão

Electrificações

Obra	Valor (€)	Empresa	Prazo	Situação
Cravada e Bedouro (freguesia de S. Martinho das Amoreiras) e Padrona de Baixo (freguesia de Luzianes-Gare)	130.037,31	Canas Electro Montagens, S.A.	120 dias	Em curso
Barranco Grande e Lameirões (freguesia de Santa Clara-a-Velha)	116.863,18	Pinto & Bentes, S.A.	120 dias	Em conclusão

Construção do cemitério de Almogrove



Passagem inferior em Luzianes-Gare



Portela da Fonte Santa



Envolvente à Creche de S. T eotónio



BOMBEIROS DE ODEMIRA CELEBRAM 75º ANIVERSÁRIO

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira celebrou em Outubro o seu 75º aniversário, data assinalada com diversas iniciativas, sendo o ponto alto a cerimónia que contou com a presença do Secretário de Estado da Protecção Civil, Vasco Franco. Os Bombeiros de Odemira foram criados a 15 de Outubro de 1935. Desde então, a corporação cresceu e conta, hoje, com 95 elementos, entre 74 homens e 21 mulheres, 13 viaturas de combate a incêndios, uma viatura de salvamento e desencarceramento e 22 ambulâncias.

Várias actividades ao longo do mês

O início das comemorações aconteceu no dia 9, com o desfile de viaturas dos bombeiros pelas ruas de Odemira, com a participação de crianças e grande adesão dos populares. Ao final da manhã decorreu, no quartel, a cerimónia de promoção e entrega de certificados aos bombeiros. Entre os dias 15 e 23 de Outubro, esteve patente ao público, na Biblioteca Municipal, uma exposição de colecionismo alusivo ao tema "Bombeiros". O auge das comemorações aconteceu no dia 16 de Outubro, que se iniciou com o simbólico hastear das bandeiras e uma romagem ao Cemitério de Odemira. A meio da manhã decorreu a Sessão Solene, seguida de um almoço convívio.

"Todos podem sentir-se orgulhosos daquilo que é hoje a Associação"

O Secretário de Estado da Protecção Civil felicitou a associação pelos 75 anos de vida, mas "sobretudo por aquilo que esta corporação é ao fim destes 75 anos. Isto foi obra de muitos dirigentes associativos, de muitos elementos de comando e de todos aqueles que viveram esta casa. E todos podem sentir-se orgulhosos daquilo que é hoje a Associação Humanitária e o Corpo de Bombeiros Voluntários de Odemira." O Governante explicou que "Durante 12 anos fui responsável político directo pelo maior corpo de bombeiros de Portugal, o Regimento de Bombeiros Sapadores de Lisboa. Sei reconhecer onde há qualidade, onde há brio,

onde há exigência e foi isso que encontrei desde o primeiro momento que aqui entrei." Vasco Franco deixou ainda uma palavra de saudação à autarquia: "Quero saudar também a Câmara de Odemira pelo apoio que tem dado aos bombeiros. Um município com esta dimensão, com a mancha florestal que tem Ode-

ira, com os milhares de quilómetros de estradas e caminhos que existem na área do concelho precisa de um bom corpo de bombeiros e tem um bom corpo de bombeiros. Com esse apoio aos bombeiros, a Câmara sabe que está a servir a população."

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, sublinhou que "a associação tem tido um desempenho notável e tem o carinho da população local. A medalha de mérito de protecção e socorro, grau prata, é, de facto, o reconhecimento público que a associação tem desempenhado com abnegação e grande dedicação a sua missão, que é uma missão muito difícil neste território."

O autarca destacou também o enorme esforço financeiro e grande empenho por parte da associação na formação. "Quero sublinhar o papel da direcção e do comandante, que têm tido essa visão e grande dedicação. Esta corporação tem apostado todos os anos na formação. Só assim é possível prestar um serviço de qualidade e estar actualizado", afirmou. O Presidente da Câmara recordou momentos difíceis na história do concelho, onde os Bombeiros Voluntários estiveram em missões de grande nível: "A vida desta associação confunde-se com o sacrifício, abnegação e dedicação. Ao longo desta história, há marcos na vida do concelho onde a actuação dos bombeiros foi fundamental, como nas cheias de 97, nos períodos de seca em 1995 e 2001 onde os bombeiros tiveram missões incansáveis, os incêndios em 2003 que tiveram os BVO na linha da frente, em 2006 e 2009 voltámos a ter problemas de cheias e lá estavam os BVO. O concelho de Odemira merece ter estes homens e estas mulheres, mas também eles e elas merecem este reconhecimento público, merecem o nosso apoio e carinho."

Na cerimónia, ao lado da Direcção e da Assembleia da Associação Humanitária e do Comando dos BVO, estiveram também presentes o Director Nacional de Recursos de Protecção Civil, Vice-Presidente do Conselho Executivo da Liga de Bombeiros Portugueses, Governador Civil de Beja, Comandante Operacional do Distrito de Beja, Presidente da Federação do Distrito de Beja, Executivo Municipal, Presidentes de Junta de Freguesia, empresários, muitos amigos e familiares dos Bombeiros de Odemira.





Equipa de intervenção permanente de Odemira

Foi assinado um protocolo entre a Autoridade Nacional de Protecção Civil, a Câmara Municipal e os Bombeiros Voluntários de Odemira, que define a criação de uma equipa de intervenção permanente de cinco elementos, que são contratados para o efeito.

O Secretário de Estado declarou que já foram criadas equipas de intervenção permanente em mais de 140 corpos de bombeiros e que “Apesar do cenário de contenção da despesa pública”, fica “contente que, no quadro desta dificuldade, seja possível resolver o problema de Odemira, necessário pela extensão do território, pelas dificuldades sentidas no território e porque é merecido por este corpo de bombeiros.”

Governo atribui medalha de mérito de protecção e socorro

Este foi um dia especial também pela atribuição da Medalha de Mérito de Protecção e Socorro, no grau prata e distintivo azul, pelo Ministro da Administração Interna, Rui Carlos Pereira, à Associação Humanitária dos BVO, sendo lido o despacho datado de 29 de Setembro. Recebeu também o crachá de ouro da Liga de Bombeiros Portugueses e uma condecoração da Sociedade de Bombeiros (de França).

Foram ainda atribuídas diversas medalhas, nos graus prata e ouro, a membros da corporação e da direcção, que reconhecem a assiduidade, dedicação, coragem e abnegação e serviços distintos.

“Ter esperança no futuro porque o passado é de orgulho”

Augusto Maria, Presidente da Direcção da AHBVO, cargo que ocupa há sete anos, falou ao Boletim Municipal sobre a actual situação da associação, das dificuldades, dos projectos e do orgulho nos Bombeiros de Odemira.

Com um orçamento anual de cerca de um milhão de euros, a AHBVO encontra-se numa situação difícil, mas controlada. “As nossas contas não estão totalmente seguras, porque temos que recorrer a empréstimos bancários. Para resolver problemas de liquidez, com os nossos clientes, que são os organismos da saúde, a AHBVO teve que negociar com uma empresa financeira o regime de factoring”, explicou. “As preocupações financeiras existem, mas temos conseguido meios para as ultrapassar, através do sistema bancário. Os nossos pedidos nunca foram recusados, mas custam dinheiro.”

Acrescentou que “estamos totalmente dependentes dos fornecedores, porque as receitas não são recebidas no mesmo período das despesas. Para cumprir a nossa missão há bens que têm que ser adquiridos. As viaturas são abastecidas quando entram no quartel e nunca à saída. Tem de haver sempre combustível e a capacidade para cumprir a missão em caso de ocorrências ou sinistros.”

As receitas provêm quase exclusivamente do Ministério da Saúde. Os serviços de transporte de doentes, quando são efectuados e não são confirmados pelo Ministério da Saúde, nem sempre são liquidados. Temos em média 12 serviços por mês não liquidados. “Chamam a ambulância, mas depois os médicos não confirmam que se justificava a requisição da ambulância. E os utentes muitas vezes não têm condições para pagar os serviços. Não conseguimos evitar nem controlar esta situação. Mas como temos uma missão humanitária não recusamos os serviços a quem precisa”, explicou Augusto Maria.

Na componente de protecção civil, “a comparticipação pública é igual à despesa. O transporte de doentes é que tem de ser liquidado ou ao estado ou aos particulares. É mais uma actividade comercial. Funcionam como clientes”, explicou. Desabafou que “Os custos de funcionamento são muito elevados, a manutenção das viaturas, o pessoal, toda a estrutura existente custa muito dinheiro. Para compensar o que o Estado deveria suportar,

a receita tem que vir da actividade comercial, da iniciativa privada.”

Para a Direcção há um apoio financeiro bem-vindo que é prestado pela autarquia: “Há um protocolo estabelecido e mensalmente a Câmara entrega-nos um valor e é com esse valor que conseguimos fazer algum equilíbrio na situação financeira.”

Augusto Maria conta que “No aniversário ou noutras ocasiões, há sempre ofertas de particulares e de empresas, mas não são regulares.” Sente que a população acarinha os BVO: “Quando os bombeiros aparecem, sente-se o carinho, o aproximar, a emoção das pessoas. Sente-se que toca no coração.” Actualmente, a AHBVO conta com dois mil associados.

Quanto ao futuro, Augusto Maria afirmou que “Vão-se sentir muitas dificuldades financeiras e por muito que se queira, não é possível realizar. Mas temos que ter esperança no futuro porque o passado é de orgulho.”

A AHBVO participou numa candidatura ao QREN ao nível do distrito de Beja para melhoria da capacidade das corporações e que significa 33 mil euros em equipamento para Odemira. Vai receber também uma das 90 viaturas de combate a incêndios urbanos que a Autoridade Nacional de Protecção Civil vai distribuir no país, um equipamento que a associação não dispõe. Por ter completado os 75 anos, foram investidos este ano 20 mil euros em equipamento.

Por fim, ficou registado um projecto que a AHBVO ambiciona: “o quartel precisa de um parque em condições para viaturas, um parque coberto. Porque não ter um parque para recolher as viaturas novas e em funcionamento, provoca mais desgaste e menos duração.” O parque está já projectado e representa um investimento de 45 mil euros.



VIVA A REPÚBLICA

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA REPÚBLICA



Há cem anos atrás, a 5 de Outubro de 1910 era proclamada a República em Portugal. Este marco da história de Portugal foi assinalado um pouco por todo o país e o concelho de Odemira não foi excepção, prestando homenagem à República e aos homens que lutaram por esta causa.

Em Odemira, uma das poucas localidades do país onde a Câmara já era republicana antes do 5 de Outubro de 1910, as Comemorações do Centenário da República foram promovidas pela Assembleia Municipal, através de diversas actividades abertas à comunidade, sem esquecer os mais jovens. Logo pelas 10 horas da manhã fizeram-se entoar junto à Rotunda do Lagar os primeiros vivas à República, seguindo-se um desfile da Banda Filarmónica nas ruas da vila, com momentos de animação de rua alusivos à Implantação da República, pelo grupo Vicent teatro.

A Praça da República recebeu o primeiro momento solene do dia, com o hastear da bandeira nos Paços do Concelho, ao som do Hino Nacional, e o discurso do Presidente da Câmara Municipal. Perante uma praça repleta de público, José Alberto Guerreiro, ladeado por todos os ex-Presidentes da Câmara

da 2ª república (do pós-25 de Abril: Justino Santos, Cláudio Percheiro e António Camilo), da Presidente da Assembleia Municipal e Vereadores da Câmara, destacou a importância e significado da data, o sonho que há 100 anos se instalou em Portugal, os ideais da República nem sempre perseguidos ao longo dos últimos 100 anos, “mas renascidos na 2ª república, aquela que nos deu a Liberdade e a Democracia, aquela que melhor traduz os valores e ideais republicanos.” Deu então vivas à República, a Portugal e a Odemira.

“A República e a Democracia devem ser respeitadas, acarinhadas e protegidas”

As comemorações continuaram na Biblioteca Municipal com mais uma actuação do grupo Vicent teatro, seguindo-se a inauguração da exposição “A Implantação da República”. Antes do colóquio “Origem e difusão do Ideário Republicano”, com o historiador António Martins Quaresma, a Presidente da Assembleia Municipal, Natália Cabecinha relembrou os acontecimentos do 5 de Outubro de 1910, a situação política, ideológica e socioeconómica da época. Referiu que “A República abriu o trilho para a modernidade e a democracia, mobilizou como nunca antes tinha sido visto e implantou uma certa ideia de servir a pátria em ordem ao progresso material e à justiça social que valia a pena recuperar”. Acrescentou que, infelizmente, nem todas as conquistas obtiveram sucesso “É preocupante pensar e constatar que muitas das convulsões do século XX são também hoje uma triste realidade, até parece que estamos a copiar uma parte da história. Assistimos hoje a um país com graves problemas de natureza económica, que se reflecte em todos os sectores da vida, onde o medo parece imperar, onde as relações de parceria são pouco ou mesmo nada inspiradoras de confiança, onde a lei do mais forte domina o mais fraco e onde a equidade e a igualdade de oportunidades têm que fazer ainda uma enorme caminhada. A República e a Democracia devem ser respeitadas, acarinhadas e protegidas”, rematando “Não teremos nós de repensar a República? É um desafio que vos deixo a todos vós”.

No final, José Alberto Guerreiro agradeceu a adesão à iniciativa e desafiou os presentes a cantar o Hino Nacional, o que foi prontamente aceite e rapidamente entoou pela sala o Hino “A Portuguesa”.

A Minha República

Paralelamente às actividades promovidas no dia 5 de Outubro, a Assembleia Municipal de Odemira convidou os alunos das escolas do concelho, do 1.º ao 12.º ano de escolaridade, a participar no concurso de de-



senho alusivo ao tema “A Minha República”. Esta iniciativa teve como objectivo cativar os jovens para o nosso legado histórico, desenvolver e valorizar as competências técnicas e a criatividade. Cátia Guerreiro venceu na categoria do Ensino Secundário, Cristiana Miguel venceu na categoria do 2ª e 3º ciclo e Beatriz Silva ganhou no 1º ciclo. Os trabalhos encontram-se expostos na Biblioteca Municipal até ao final de Dezembro.

S. Teotónio comemora Centenário da República

Em S. Teotónio, a comemoração do Centenário da República assumiu um cunho mais pessoal, atendendo ao facto de esta localidade ter, já nessa época, um dos núcleos republicanos mais activos do concelho.

A iniciativa foi promovida por um grupo de cidadãos que quis prestar justa homenagem aos republicanos desta freguesia que se entregaram à causa. Fernando Fonseca, descendente de um republicano de S. Teotónio, justificou esta homenagem afirmando que “A História, a verdadeira e muitas vezes não escrita, é feita por pessoas que acabam ignoradas e esquecidas. Mas nós não quisemos que os nossos fossem sujeitos a essa segunda morte que é o esquecimento”. Acrescentou que esta comemoração vem reforçar os valores democráticos defendidos pelo republicanismo, entre eles a igualdade, liberdade e cidadania.

A iniciativa contou com as intervenções dos historiadores Constantino Piçarra, sobre “Elite republicana do distrito de Beja” e António Martins Quaresma, que trouxe o tema “República em Odemira: um percurso particular”, e do Comandante José Soares Fernandes, com a comunicação “Homenagem à República e aos Republicanos de S. Teotónio”.

As comemorações encerraram com uma romagem ao busto do Dr. Manuel Firmino da Costa e ao cemitério local, onde se encontra sepultados vários notáveis republicanos, para a deposição de coroas de flores.



Teatro infantil no Camacho Costa

Numa iniciativa do Município, a companhia “Teatro ao Largo” apresentou no dia 28 de Outubro, no Cineteatro Camacho Costa, a peça “Os Republicanos”, dedicada ao público infantil.

O Teatro ao Largo assinalou o Centenário da Implantação da República com uma nova produção que explora os últimos 100 anos em Portugal, através da vida de Pisquinho, um homem simples que nasceu na Madragoa, no dia 1 Janeiro de 1900. A peça é interpretada por Rui Penas, Célia Martins, Miguel Reis Rosa, Inês Patrício e Ricardo Loscar, com encenação e música original da autoria de Steve Johnston.





TAIPA: 10 ANOS DE ACÇÃO NO TERRITÓRIO DE ODEMIRA

A Taipa - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, assinalou a 28 de Setembro, 10 anos de intervenção no território, junto das pessoas e instituições, com a missão de estabelecer uma visão global do desenvolvimento local.

As comemorações decorreram no Espaço Jovem, no Mercado Municipal de Odemira, reunindo colaboradores, entidades parceiras e populares. Telma Guerreiro, Presidente da TAIPA, referiu que “Este dia é de todos nós, não queríamos celebrar este 10.º aniversário só entre gente da TAIPA, queríamos festejar com quem fez parte da nossa história”. Esta iniciativa serviu também para se apresentarem várias edições da responsabilidade da Taipa: “Aprender a Crescer - Manual para

pais sobre o desenvolvimento da criança e do adolescente”, portefólio “10 anos de formação” e do “Guia de alojamento e restauração de Vila Nova de Milfontes”, este último desenvolvido por ex-formandos. Um momento muito especial foi a apresentação de um doce de edição limitada da Hortejo “Especialmente feito para este dia”, segundo Telma Guerreiro. Este doce feito a partir do fruto seromenho, é uma homenagem ao fundador da Associação e actual Vereador da Câmara Municipal de Odemira, Hélder Guerreiro. “Lutou para que a TAIPA existisse e fosse aquilo que é hoje, mostrou aos colaboradores o espírito da coisa, para que nunca se perdesse a gana de trabalhar por objectivos nobres, por uma causa nobre, vestindo a camisola e fazendo da TAIPA uma família grande”, rematou a Presidente da Direcção.

Comovido com a homenagem, Hélder Guerreiro revelou o significado especial deste fruto, que representa o interior do concelho e a sua transformação, a sua recuperação representa “Recuperar um pouco daquilo que é o interior”. Acrescentou que “Para mim é um orgulho ter sido Presidente da TAIPA e ver que está cada vez mais forte e tem um papel cada vez mais importante no concelho”. Depois de todos terem cantado os parabéns à TAIPA, Ricardo Cardoso, Vereador da Câmara Municipal, elogiou o trabalho desenvolvido referindo que este projecto “Conseguiu ultrapassar as expectativas e gostaria que estes fossem apenas os primeiros 10 anos de uma longa vida”. Também a Presidente da Assembleia Municipal, Natália Cabecinha, manifestou orgulho em participar neste aniversário “Uma

organização que nasceu com vista ao crescimento e aproveitamento de todas as sinergias do nosso concelho olhando para as necessidades e tentando dar resposta àquilo que de facto tanto precisa em todos os ramos em que se desenvolve”. No final ainda houve espaço para animação musical pelo grupo local “Zombidos” e poesia com Henrique Matos. Actualmente, a TAIPA tem três grandes áreas de intervenção, com inúmeros projectos no terreno: desenvolvimento social, desenvolvimento rural e formação sócio-profissional. Projectos como Cabaz da Horta e Hortejo (dinamização dos produtores locais), Simetrias (intervenção junto de famílias carenciadas) ou Álcool.sem e NaMira (intervenção na adolescência) são apenas alguns exemplos das linhas de actuação e do sucesso da Taipa.

GABINETE DE APOIO À COMUNIDADE DE S. LUÍS



A freguesia de S. Luís passou a ter mais uma valência de apoio à população. Inaugurado no dia 5 de Novembro, o Gabinete de Apoio à Comunidade pretende ser um espaço de partilha e experiência, com o objectivo de criar sinergias e recursos para a comunidade e com a comunidade.

Esta iniciativa insere-se no âmbito do Projecto Arrisca, promovido pela Sociedade Recreativa e Musical Sanluisense, tendo como entidade executora a TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, com financiamento do Município de Odemira. O Projecto Arrisca surge na sequência do trabalho desenvolvido em S. Luís para retomar a dina-

mização da Mediateca “O Caracol” e do qual resultou a percepção que era necessário intervir mais na área social e comunitária. O Gabinete de Apoio à Comunidade de S. Luís é uma das seis acções de intervenção na comunidade previstas pelo projecto.

A inauguração deste espaço, na Sociedade Recreativa e Musical Sanluisense, contou com a adesão da população local, que foram brindados por momentos de poesia popular, momentos musicais com harmónica, acordeão e cante ao baldão.

O Gabinete de Apoio à Comunidade é um espaço aberto a todos, que funciona às segundas e sextas-feiras, no horário 9/13 horas, com apoio técnico para consultar a internet, obter informação sobre serviços, ofertas de emprego e formação, bem como apoio a nível burocrático.

Programa PROMAR

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS ZONAS DE PESCA

Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e melhoria da qualidade de vida das comunidades piscatórias é o objectivo global do Programa PROMAR, apresentado no dia 5 de Novembro, na Biblioteca Municipal, numa iniciativa do Município de Odemira e da ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano.

O programa apoia investimentos, através de acções que visem o reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos produtos, a diversificação e reestruturação das actividades

económicas e sociais e promoção e valorização da qualidade do ambiente costeiro e das comunidades.

O período para apresentação de candidaturas decorre até ao dia 30 de Dezembro de 2010. Os interessados podem consultar os avisos de concurso e restante legislação nos sites da ADL, em www.adl.litoralalentejano.pt e da ADREPES - Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal, em www.adrepes.pt. Neste âmbito, o Vereador Hélder Guerreiro destacou o GAC - Grupo

de Acção Costeira Além Tejo, que resulta de uma parceria entre entidades locais, com o objectivo de implementar uma estratégia de desenvolvimento sustentável das zonas ribeirinhas e costeiras do Litoral Alentejano e da Península de Setúbal.

Estiveram presentes técnicos da Taipa, do Gabinete Técnico Local da ADL, da Associação de

Desenvolvimento de Pescadores e Moradores da Azenha do Mar, entre outras entidades locais.



Prémios Boas Práticas em Saúde

PROJECTO DO CENTRO DE SAÚDE DE ODEMIRA FOI FINALISTA

O projecto do Centro de Saúde de Odemira / ACESAL - Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Litoral, "Saúde na Mira", que presta apoio domiciliário à população idosa do concelho, através da Unidade Móvel de Saúde, esteve

entre os 11 finalistas da 4ª edição do Prémio Boas Práticas em Saúde, que decorreu no dia 10 de Novembro, em Lisboa.

O projecto tem como objectivo prestar cuidados de enfermagem ao domicílio, complementados por cuidados médicos, fisioterapia, nutrição, higiene oral e assistência social, de natureza preventiva, curativa, reabilitação e paliativa, numa lógica de proximidade, colmatando as assimetrias geográficas do concelho. É efectuado o mapeamento, diagnóstico de saúde e do contexto social dos idosos isolados, estabelecendo

uma periodicidade de visitas consoante a sua fragilidade, formulando um plano individual de cuidados.

A Unidade Móvel de Saúde de Odemira existe desde 2008, resultando de um protocolo entre a Administração Regional de Saúde do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia de Odemira e Município de Odemira. Até Janeiro de 2010 esteve vocacionada para a prestação de cuidados médicos à população sem médico de família. Actualmente, a Unidade Móvel de Saúde está associada ao projecto "Saúde na Mira" e será enquadrada em

breve na Unidade de Cuidados na Comunidade.

O Prémio Boas Práticas em Saúde é promovido pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar e pela Direcção Geral da Saúde, em parceria com a Administração Central do Sistema de Saúde, Alto Comissariado da Saúde e Administrações Regionais de Saúde. O objectivo é distinguir e galardoar projectos que constituam boas práticas na gestão clínica ou na gestão das Unidades de Saúde, com impacto na saúde e melhoria do bem-estar das populações.



ODEMIRA VAI TER ORÇAMENTO PARTICIPATIVO



O Município de Odemira vai iniciar já em 2011 o Orçamento Participativo (OP), um processo através do qual os cidadãos podem propor e votar investimentos, num montante global de 500 mil euros do orçamento municipal. O Município integrará as propostas vencedoras no orçamento do ano seguinte ao da participação. Este é o 2º projecto concretizado do Programa de Simplificação Administrativa Municipal - Odemira Simplifica.

Participar na decisão

O OP é um processo democrático participado, através do qual os cidadãos de uma comunidade decidem o destino de uma parte dos recursos públicos disponíveis. Os OP são hoje a forma mais eficaz de atrair a participação dos cidadãos para os processos decisórios das estruturas democráticas. São vários os exemplos a nível nacional, já em vigor e devidamente implementados.

A autarquia odemirense pretende assim potenciar a participação dos cidadãos, de uma forma dinâmica e construtiva, baseada em princípios de proximidade, transparência e oportunidade. Contribuir para uma maior aproximação entre a gestão pública e as reais e expectantes necessidades dos cidadãos e promover a interacção entre eleitos, técnicos municipais e a população, na procura de soluções para melhorar a qualidade de vida no concelho, é o grande objectivo.

Modelo consultivo e deliberativo

O Orçamento Participativo do Município de Odemira assenta num modelo de carácter consultivo e deliberativo. A dimensão consultiva resulta do convite aos cidadãos para apresentar propostas de investimento. A dimensão deliberativa provém do facto de serem os cidadãos a decidir, através de votação, as propostas vencedoras a incluir no Orçamento Municipal do ano seguinte. A participação pública pode ser efectuada através do envio de propostas e através do voto.

Podem participar os cidadãos a partir dos 16 anos de idade, residentes, trabalhadores ou estudantes no concelho, assim como representantes de organizações da sociedade civil que se relacionem com o Município. O processo aplica-se a todo o território do concelho.

Da recolha de propostas à votação

O OP tem um ciclo anual, dividido em cinco períodos: 1) Avaliação do ano anterior; preparação e divulgação (de Janeiro a Março); 2) Recolha de propostas através página do município na internet e de Assembleias

Participativas (de Abril a Junho); 3) Análise técnica das propostas e consequente admissão ou exclusão; são excluídas as propostas que não apresentem todos os dados necessários à sua avaliação, o valor espec-tável à implementação ultrapasse o valor definido, contrariem delibera-ções municipais ou coloquem em causa o superior interesse municipal; (de Julho a Setembro); 4) Votação das propostas através da página do município na internet ou no Edifício dos Paços do Concelho (Outubro); 5) Apresentação pública dos resultados; as propostas mais votadas são incorporadas na proposta de orçamento municipal (Novembro e Dezembro).

Serão promovidas várias Assembleias Participativas, ou seja, espaços de esclarecimento e debate sobre o processo e a apresentação de propos-tas para o OP. Para participar nas Assembleias Participativas os cidadãos devem inscrever-se, através de correio electrónico, nas Juntas de Fre-guesia ou na própria Assembleia antes do início dos trabalhos. As Assembleias Participativas serão promovidas no âmbito das Comis-sões Sociais Inter-freguesias, em reunião aberta a todos os cidadãos da respectiva área de abrangência.


Cada cidadão pode apenas apresentar uma proposta, cujo valor esti-mado não exceda os 200 mil euros, incluindo os custos do projecto. São aprovadas todas as propostas mais votadas, que no seu conjunto não ultrapassem o valor a afectar ao OP. Podem ser apresentadas propostas nas áreas de competência do município, que incidam sobre investimen-tos de âmbito colectivo.

De forma a garantir a rotatividade e igualdade de oportunidades, a freguesia onde for implementado um projecto fica excluída de receber novos projectos, resultantes do OP, pelo período de dois anos.

OP
Orçamento Participativo

Conheça as normas de
funcionamento em
www.cm-odemira.pt

SANTA MARIA ONDE O RURAL SE FUNDE COM O URBANO



Situada junto ao Rio Mira, a freguesia de Santa Maria, apesar da sua componente rural, é, juntamente com S. Salvador, uma das freguesias urbanas de Odemira, dividindo a sede de concelho, situação que surge com a organização administrativa do século XVI. A fronteira atravessa a vila, cabendo a Santa Maria as terras a montante de Odemira.

Ficha Técnica:

População: 2.580 habitantes (Censos 2001)

Área: 59,241 km²

Ano de Fundação: surgiu no século XVI

Economia: Agro-pecuária, produção florestal, serviços e comércio

Equipamentos: Mercado Municipal, ringue desportivo, sede do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, Posto de Turismo, Estabelecimento Prisional Feminino, Lar de 3.ª Idade, Unidade de Cuidados Continuados e sede da Santa Casa da Misericórdia, Infantário N.ª Sr.ª da Piedade, cemitério, parque infantil, CEDIA - Centro de Dinamização Associativa do Concelho de Odemira, Loja Ponto Já, Canil Municipal, Pólos do PEA: Horta Pedagógica e Arboreto

Localidades: Gavião, Taliscas, parte da aldeia da Bemposta

Padroeira: Nossa Senhora da Piedade, homenageada a 8 de Setembro

Associativismo: Futebol Clube Esperança da Bemposta, Núcleo Cultural e Desportivo de Odemira, Associação de Criação Teatral e Animação Cultural - 3 em Pipa, Clube de Caçadores e Pescadores de Odemira, ACL-Associação de Criadores da Raça Limousine, Associação de Apicultores do Sudoeste Alentejano, CAPRIMI-

RA - Associação de Criadores de Caprinos da Raça Charnequeira, Corpo Nacional de Escutas 1070, TAIPA-Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado de Odemira.

A visitar: A não perder uma visita ao Cerro dos Moinhos Juntos; o Moinho de Vento de Odemira data provavelmente, de 1874 e foi adquirido pela Câmara Municipal em 1989. Outro ponto de interesse são os Marcos da Barca, construídos no século XVI; neles fixavam-se os cabos que permitiam a travessia da barca de uma margem do rio para a outra, em troca de uma oração.

Contactos:

Praça M. L. Falcão, 8

7630-141 Odemira

Tel/Fax: (+351) 283 322 529

E-mail: freg.stamaria.odm@mail.telepac.pt

URL: www.santamaria-odemira.freguesias.pt





Santa Maria é uma das freguesias mais antigas, existindo já à data do foral de 1256, de D. Afonso III. Inicialmente o seu território englobava

grande parte das actuais freguesias de S. Teotónio, Sabóia e Relíquias. O seu território diminuiu em finais do século XVI, a situação repete-se no século XX com a fundação da freguesia de Luzianes-Gare e, mais recentemente, com a criação da Boavista dos Pinheiros. Actualmente Santa Maria é uma das freguesias do concelho com menor área, com uma paisagem marcada pelo contraste entre o mundo urbano e o rural cada vez mais desertificado.

Aos 48 anos, Mário Santa Bárbara está actualmente no seu segundo mandato como presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria. Natural do concelho, assume o carinho especial por esta terra, “Eu nasci e fui criado em Odemira, há pouca gente que eu não conheça. O facto de ser daqui, curiosamente sempre vivi na freguesia de Santa Maria, leva-me a ter uma forte ligação afectiva à terra e a querer que as coisas mudem para melhor. Estar neste cargo permite-me ter alguma influência para levar à mudança, mas não passa só pela Junta, há coisas que nos ultrapassam. Sem o envolvimento de todos não vai ser possível, é necessária a colaboração do poder local, do poder central, do tecido

empresarial e da população.” Para Mário Santa Bárbara o primeiro mandato foi bastante positivo o que o motivou a continuar este desafio “Trabalhamos sempre em equipa e gostaria de continuar o trabalho que fizemos até aqui e melhorar. Tentamos sempre manter uma relação de proximidade com a população e ter em atenção os seus problemas”.

“O mundo rural acabou”

O contraste entre o urbano e o rural sempre foi uma das principais características desta freguesia. No passado a sua economia conheceu um forte dinamismo sobretudo na cultura de cereais, cortiça, criação de gado. Actualmente, esse sector está em declínio, situação que leva o autarca a afirmar que “O mundo rural acabou. Hoje temos alguma plantação de eucaliptos, algumas vacarias e pouco mais”.

Tal como acontece noutras freguesias do interior, também em Santa Maria se tem assistido à saída gradual dos jovens para os centros urbanos e para o estrangeiro. Para Mário Santa Bárbara “A falta de emprego é um dos grandes motivos pelo qual a população mais jovem está a sair do nosso concelho. A função pública está a ser reestruturada, a Vitacress e a Frupor não conseguem empregar toda a gente e, apesar de se falar muito em novos projectos na área do turismo, eles não aparecem e os jovens são forçados a sair”. A desertificação populacional é uma realidade ainda mais vincada nas zonas rurais da freguesia, Taliscas e Gavião, onde actualmente a po-

pulação é maioritariamente idosa. Segundo o autarca, nestas duas localidades vivem pouco mais de 30 pessoas.

Aproveitando a tarde solarenga de Outono, fomos conhecer o interior da freguesia. Entrámos no Gavião, onde a paisagem não deixa ninguém indiferente. Percorremos vários quilómetros sem avistar ninguém, apenas algumas perdizes assustadas e cães curiosos. Partimos em direcção às Taliscas, onde encontramos a D. Maria, que aos 70 anos continua à frente da sua taberna. Contou-nos que “Os clientes ora vêm ora vão, mas isto é meu e temos que nos ir governando. À noite ainda se juntam aqui uns vizinhos, vemos televisão, comemos umas castanhas, uns bombons. Em vez de estarem em casa estão aqui a conviver”. Segundo as contas da D. Maria, vivem nas Taliscas 16 pessoas, “todas pessoas de alguma idade, gente nova não há, está cá a minha filha porque veio de férias, mas ela está na Alemanha”. Recorda que “Antigamente havia aí muita gente nesses corgos, o pessoal da Ribeira de Mira vinha todo aí por essa serra. Vivía tudo da agricultura, agora já não há nada. Dispõem-se umas couves, semeiam-se umas batatas, um feijão, mas a agricultura já acabou”. Confessou que gosta de ali viver. “Não temos nada, mas passa aqui tudo, passa a fruta, o peixe, o pão, aquilo que às vezes não há é o dinheiro. A gente aqui não estamos mal, porque passa a rodoviária todos os dias, menos ao sábado e ao domingo. Ora temos para a gente se deslocar a Odemira, onde a

gente se governa com tudo, finanças, banco, Câmara”. Questionada sobre a possibilidade dos jovens voltarem a fixar-se aqui, D. Maria é clara: “Voltarem para aqui, eles já não voltam, preferem estar mais mal, mas não voltam para o campo”.

“O turismo é uma aposta”

O autarca é da opinião que o desenvolvimento de Odemira passa pelo turismo, atendendo à beleza paisagística e ao património existente. “Acho que o turismo é uma aposta, mas é necessário mais investimento, não basta ter as coisas é necessário investir e divulgá-las”. Mário Santa Bárbara aponta o Moinho como exemplo “Não é suficiente termos um moinho, é necessário ter alguém que explique o seu funcionamento e arranjar a zona envolvente. A Câmara Municipal tem um projecto para essa zona que inclui um museu do pão. É uma excelente ideia. Independentemente de quem promove, tudo o que trazer investimento e emprego para Odemira e reconhecimento da nossa história é positivo”. Outro dos pontos fortes da vila que, de acordo com o autarca, não está a ser potenciado é o rio Mira: “Acho que temos estado de relações cortadas com o rio”.

Para o autarca é fundamental a



existência de postos de turismo dinâmicos, com pessoal qualificado e material informativo sobre todo o concelho. É ainda da opinião que deve haver um equilíbrio entre os postos de turismo do litoral, do interior e da sede do concelho. “O posto de turismo não pode servir apenas para indicar o caminho para as praias, deve estar junto de um espaço para estacionamento de caravanas e autocarros, para que as pessoas possam descobrir a vila a pé, isso é que interessa no turismo, que as pessoas visitem e conheçam as terras, não que passem por elas a caminho das praias”. Conclui afirmando que “para que a aposta do turismo no concelho seja forte é necessário diversificar”. A par do emprego, a escassa oferta de habitação na vila é outra das condicionantes que impede a fixação de casais jovens. Mário Santa Bárbara recorda que “A degradação das zonas antigas é um problema nacional, acontece também em Lisboa, no Porto e outros centros urbanos. Assistiu-se aqui ao crescimento das zonas periféricas como é o caso da Boavista dos Pinheiros e a zona antiga da vila ficou deserta”. Acredita que “Foi uma asneira não se ter investido mais neste núcleo. Nesse aspecto, a Câmara Municipal, com a alteração do regulamento das taxas que penaliza as casas degradadas e a concessão de apoio para a recuperação, acaba por incentivar a recuperação das casas”. O autarca afirma com orgulho que “Temos qualidade de vida em Odemira”, o que o comprova é o facto de lentamente se assistir

ao regresso de casais jovens para a vila “Tem a ver com os custos, mas também por existir cada vez mais oferta a nível de actividade como é o caso do cineteatro, das piscinas, da biblioteca”. Confessa que “Tenho pena que as piscinas e o cineteatro encerrem em Agosto, acaba por ser um contra-senso. Acho que seria possível rentabilizar estes equipamentos, numa altura em que temos mais pessoas no concelho”.

“O nosso papel é ajudar”

“Nós temos uma grande preocupação social”, diz Mário Santa Bárbara, acrescentando “O nosso papel é ajudar a população e temos vindo a fazê-lo, quer com iniciativas de reinserção social, quer junto da população mais idosa e crianças”. O acesso aos cuidados de saúde e aos serviços disponibilizados na vila são a principal dificuldade da população idosa que vive fora do centro urbano. Para ajudar, a freguesia criou um serviço de transporte semanal. Explica que “Actualmente até levamos os nossos idosos ao Hospital do Litoral Alentejano para consultas e tratamentos, porque fazer o trajecto de autocarro e táxis é difícil e nem todos têm filhos que os possam apoiar ou condições económicas para o fazer”. Acrescenta ainda “Obviamente que não podemos fazer isto a todos, só mesmo para os idosos com maiores dificuldades. Desde que tenhamos disponibilidade temos todo o gosto em ajudar. É importante esta ligação com as pessoas, temos que ter uma certa sensibilidade em rela-

ção à população idosa”.

A junta tem apresentado grande dinamismo na promoção de iniciativas de cariz social e cultural, que já conquistaram o carinho da população. Destacam-se “Seniores vão à praia”, os programas de Ocupação de Tempos Livres para crianças e jovens, as Festas de Verão e o Magusto. Para o autarca, “É uma grande satisfação ver a alegria da população, sobretudo dos idosos em iniciativas como “Seniores vão à praia”, na qual participam pessoas com 70/80 anos. Eles não vão para tomar banho de mar, vão pelo convívio”. Garante ainda que, apesar do orçamento mais reduzido de 2011, “Estas actividades são para continuar, vamos fazer todos os esforços para continuar a proporcionar estes momentos à nossa população”.

As prioridades

Em jeito de conclusão, o autarca revela que as suas prioridades são

“Ver o saneamento básico arrumado. Também gostaria de ver resolvida a questão do alcatroamento e da circular de Odemira, com saída pela antiga Rua da Fábrica e junto aos Bombeiros; a questão do muro de suporte do Bairro do Terreiro, vai custar algum dinheiro, mas todas as obras necessárias custam dinheiro”. Relembra que “O nosso orçamento não é grande, dá para fazer manutenções, pagar salários, despesas correntes, e conseguimos dar algum apoio às colectividades”. Mas Mário Santa Bárbara não baixa os braços “Apesar de todas as dificuldades, ainda vejo um futuro para esta freguesia e é por isso que eu tento envolver a comunidade nas actividades que fazemos, porque juntos conseguimos fazer isto andar para a frente. Tenho esperança que apareça alguém que invista nesta zona e que os jovens tenham melhores condições e regressem à terra, porque aqui há qualidade de vida”.



DIA INTERNACIONAL DO IDOSO

ODEMIRA PROMOVE FESTA PARA 300 IDOSOS

O convívio comemorativo do Dia Internacional do Idoso (1 de Outubro), promovido pela autarquia, aconteceu este ano no ZMar Eco Camping Resort, reunindo cerca de 300 idosos das oito instituições de apoio à Terceira Idade.

Entre baile, música, discursos e lanche, a tarde foi bem animada. 99 anos é a bonita idade da senhora mais velha presente na festa, vinda de S. Martinho das Amoreiras.

O evento teve como ponto de partida uma sessão de boas-vindas pelo Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Guerreiro. Para o autarca é “Com grande regozijo” que vê o “empenho de todas as instituições que participam diariamente neste processo de apoio aos idosos, para que todos tenham qualidade de vida neste

período já adiantado das vossas vidas, com dignidade, muito amor e carinho”.

José Alberto Guerreiro deixou uma palavra de apoio às direcções das instituições e incentivo na continuação de um excelente trabalho, pois “o vosso trabalho é essencial ao funcionamento dos lares, centros de dia e apoio domiciliário, tão importantes num concelho como Odemira. É um esforço diário que muitas vezes não se vê, muitas vezes com sacrifício das vidas pessoais de cada um. Fazem-no por gosto, em benefícios das populações locais. Obrigado a todos.”

Na Comemoração do Dia do Idoso, a autarquia contou com a participação dos utentes dos lares e centros de dia da Associação Humanitária D. Ana Pacheco (Sa-

bóia), Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes, Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de S. Teotónio, Associação de Solidariedade Social Nossa Senhora do Mar (Zambujeira do Mar), Casa do Povo de S. Luís, Casa do Povo de S. Martinho das Amoreiras, Casa do Povo de Relíquias e Santa Casa da Misericórdia de Odemira. Também se associaram ao Dia do Idoso as empresas Écomarché - SuperOdemira, Lda, Café-Restaurante Ponte do Rio Mira, Snack-Bar Central, Restaurante O Tarro e Domyra - Pastelarias, Lda, (Odemira), Intermarché Supermercado (S. Teotónio), Pastelaria Estrela Douro (Almograve), Padaria Paulo Machado (Nave Redonda) Salsicharia Tradicional Carlos Cortez, Lda (Vale de Santiago) e ZMar - Eco Camping Resort & Spa.

Assinatura de protocolos para apoio financeiro a lares de idosos

Este foi o momento para a autarquia assinar protocolos de colaboração institucional com a Associação Humanitária D. Ana Pacheco e a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia de S. Teotónio, que prevêem a cedência de apoio técnico e atribuição de verbas destinadas a obras de beneficiação dos respectivos lares de idosos. Cada

uma destas instituições receberá o valor de 40 mil euros, divididos em duas tranches (15 mil euros a transferir em 2010 e 25 mil euros em 2011). Em 2010, o Município de Odemira atribuiu também à Casa do Povo de S. Martinho das Amoreiras um subsídio de 40 mil euros.

“Tentaremos, tanto quanto possível, estabelecer protocolos de parceria com as instituições locais, porque para nós as pessoas estão primeiro e sobretudo quem mais precisa e que são os nossos idosos”, sublinhou José Alberto Guerreiro. Adiantou que serão estabelecidos quatro protocolos para formalizar apoio financeiro e técnico para a construção de novos lares. A Santa Casa da Misericórdia vai construir um lar em Colos e outro em Odemira, será construído um lar pela Casa do Povo de S. Luís e outro investimento será o novo lar residencial da Associação de Paralisia Cerebral, em Odemira. Destaque também para os recentes apoios financeiros ao Centro de Dia de Vila Nova de Milfontes e para creche de S. Teotónio.

“São equipamentos sociais fundamentais para os quais nós temos dado um grande apoio. Não são apenas as estradas e pontes que contam, para nós as pessoas estão primeiro”, rematou o autarca.



AUTARQUIA APOSTA EM APOIOS SOCIAIS

O actual cenário socioeconómico que o país atravessa e a forma como as famílias mais carenciadas do concelho estão a ser afectadas é uma das principais preocupações da Câmara Municipal. Neste sentido, a CMO tem vindo a implementar um conjunto de políticas sociais que têm por objectivo contribuir para a melhoria das condições de vida da população. Entre estas medidas destacam-se a criação do Cartão Social Municipal e o apoio ao arrendamento. Paralelamente, está para breve a abertura em Odemira de uma Loja Social, que irá disponibilizar roupas, equipamentos e bens de 1ª necessidade.



Cartão Social Municipal

Proporcionar às famílias mais carenciadas alguns benefícios nos serviços prestados pelo Município, assim como em serviços que venham a ser protocolados com outras entidades, é o objectivo do Cartão Social Municipal.

O Cartão Social é válido por um período de dois anos, podendo ser renovável, e destina-se a todos os munícipes com residência no concelho de Odemira há mais de um ano, com idade igual ou superior a 18 anos, cujo rendimento ilíquido *per capita* seja igual ou inferior a 300€.

Com este documento os munícipes ganham melhores acessos à saúde e a serviços municipais. Alguns dos benefícios passam pela redução das tarifas de utilização de abastecimento de águas, saneamento de águas residuais e do serviço de resíduos sólidos urbanos, descontos no acesso à Piscina Municipal e nos eventos do Cineteatro, bem como o

financiamento em 100% na aquisição da Vacina da Gripe e 30 % na aquisição dos medicamentos em 30% (o financiamento sobe para 50% no caso de beneficiários com idade igual ou superior a 65 anos). Em ambos os casos, o financiamento refere-se à verba não comparticipada pelo Sistema Nacional de Saúde.

Apoio ao Arrendamento

Um dos aspectos fundamentais para a qualidade de vida todos os cidadãos passa pelo acesso a uma habitação condigna, situação que nem sempre corresponde à realidade. Atenta as dificuldades de alguns munícipes, a autarquia criou um subsídio que abranje os agregados familiares com carência económica devidamente comprovada e que prevê o apoio ao pagamento da renda. Através desta medida de Apoio ao Arrendamento, a autarquia poderá participar em 50% do valor da renda, até ao valor limite de 150€. Este subsídio será concedido por um período de seis meses consecutivos, com a possibilidade de um máximo de três renovações.

Os candidatos a este subsídio devem ter residência há mais de um ano e estar recenseados no concelho de Odemira, apresentar um rendimento mensal ilíquido *per capita* igual ou inferior a 300€, residir em habitação com tipologia adequada à dimensão do agregado familiar, com contrato escrito e respectivos recibos de renda. A autarquia dará prioridade a agregados familiares que incluam deficientes ou acamados, idosos e crianças.



COMPRE NO COMÉRCIO LOCAL

NATAL NO MERCADO DE ODEMIRA

Dinamizar o Mercado Municipal de Odemira e incentivar ao consumo no Comércio Local foi o objectivo da iniciativa “Natal no Mercado”, promovida pelos comerciantes de Odemira e de S. Teotónio, com o apoio do Município, que decorreu entre os dias 27 de Novembro e 1 de Dezembro. Dezenas de comerciantes, artesãos e associações tiveram os seus serviços e produtos disponíveis, com promoções e descontos. Nota para a presença de um comboio turístico, que ofereceu passeios entre a zona ribeirinha e o Mercado Municipal.

O programa de actividades foi bastante preenchido: actuação da Banda Filarmónica de Odemira, animação com o Pai Natal, passeios de bicicleta, feira do livro promovida pela Loja XXI, workshops, pinturas faciais, apon-tamentos musicais, peddy-paper e horas do conto. No último dia, foi sorteado o cabaz do Mercado Municipal e houve uma prova de produtos regionais.

É NATAL EM S. TEOTÓNIO

Mais de 40 comerciantes de S. Teotónio uniram esforços e lançaram a iniciativa “É Natal em S. Teotónio”, entre 15 de Novembro e 31 de Dezembro, com oferta de mais de 300 prémios e vales de compras, em sete sorteios semanais.

A iniciativa conta com o apoio do Município de Odemira, Junta de Freguesia de S. Teotónio, Caixa de Crédito Agrícola de S. Teotónio e Rádio Praia.



NATAL PARA TODOS

Nesta época de festa e convívio, o Município de Odemira, Juntas de Freguesia, escolas, entre outras entidades, proporcionaram várias actividades para a população, numa mensagem de esperança para as famílias odemirenses. A autarquia ofereceu às crianças sete espectáculos de teatro, pelo grupo 3 em Pipa, com passagem por Vale de Santiago, S. Teotónio, S. Miguel, Brejão, S. Luís, Odemira e Longueira. O concerto de Natal promovido pelo Município trouxe ao palco do Cineteatro José Barros e Navegante Trio, com cantigas tradicionais de Natal e Janeiras. A par da iluminação decorativa colocada em todas as freguesias, a autarquia promoveu um Concurso de Montras de Natal, em Odemira e S. Teotónio, sem esquecer o almoço de Natal oferecido a todos os funcionários.

As Juntas de Freguesia promoveram os seus habituais Almoços de Natal para reformados e idosos e os mais novos tiveram as festas das escolas e diversos ateliers de férias.

Pelo 8.º ano consecutivo, a TAIPA promoveu uma recolha de brinquedos e roupas para distribuição junto das famílias mais carenciadas do concelho, alargando-se numa segunda fase a todas as crianças.

BANDA DESENHADA INVADE BIBLIOTECA

Entre Janeiro e Março

A BDTECA - 5ª Mostra de Banda Desenhada de Odemira pretende promover e divulgar este género literário junto da população, nas várias faixas etárias, nas escolas, vilas e aldeias. A BD (e tudo o que a envolve) é um mundo mágico, de criatividade e narrativa. Odemira não fica indiferente e a BDTECA é já uma referência na agenda BD a nível nacional.

A 5ª edição vai acontecer entre os meses de Janeiro e Março e vai provocar uma invasão de BD na Biblioteca Municipal e no concelho, com a itinerância de uma exposição pelas sedes de agrupamento de escolas. Ao longo do certame desenrolam-se várias acções, que marcam o ritmo: concurso de BD, feira do

livro, várias exposições e mostra dos trabalhos a concurso, tertúlia e o lançamento do catálogo “Odemira-te BD II”.

O concurso de Banda Desenhada decorre entre 1 de Janeiro e 18 de Fevereiro e é aberto a todos os interessados com idade igual ou superior a 16 anos.

A exposição itinerante “Odemira-te BD”, que tem por base todos os trabalhos que foram a concurso nas edições anteriores, vai estar presente nos agrupamentos escolares do concelho, nas seguintes datas: 4 a 17 de Janeiro na EB 2,3 de Sabóia, de 18 a 31 de Janeiro na EB 2,3 de Colos, de 1 a 14 de Fevereiro no Colégio Nossa Senhora da Graça de Vila Nova de Milfontes, de 15 de Fevereiro a 4 de Março no Agrupamento de

São Teotónio e de 14 de Março a 31 de Março no Agrupamento de Odemira.

A Biblioteca vai receber a exposição de BD do CNBDI - Centro Nacional de Banda Desenhada e Imagem, entre os dias 8 e 29 de Janeiro, a feira do “Comic Book” e da BD (4 de Janeiro a 4 de Fevereiro). De Janeiro a Março, decorrerá a exposição “BD na Vila de Odemira”. Diversas pranchas de BD criadas pelos alunos do Curso de Artes serão expostas em vários espaços públicos, como o Centro de Saúde de Odemira, Terminal Rodoviário, Tribunal e Piscinas Municipais.

O dia 12 de Março será o ponto alto da 5ª BDTECA, com a realização e uma Tertúlia / Comic Jam, com Geraldês Lino e Amigos. Será

também inaugurada a exposição dos trabalhos a participantes no concurso e será efectuada a entrega de prémios. Ainda neste dia será apresentado ao público o catálogo “Odemira-te BD II”, o segundo catálogo de BD, que contemplará os trabalhos de 2008 e 2009.

Durante a BDTECA, a Biblioteca Municipal de Odemira propõe a todos os utilizadores que levem para casa, além dos 3 livros de empréstimo normal, mais 1 de Banda Desenhada.

As normas de funcionamento do concurso e o programa detalhado estão disponíveis em www.cm-odemira.pt



S.TEOTÓNIO RECEBEU JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

Decorreram nos dias 24 e 26 de Setembro, em S. Teotónio, numa iniciativa do Município de Odemira, as Jornadas Europeias do Património, com actividades dirigidas a públicos de várias idades, que pretendia essencialmente dar a conhecer o património histórico daquela vila.

Destinado aos alunos da Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Manuel Rafael Amaro da Costa, com o tema “Pelos Caminhos de S. Teotónio”, realizou-se no dia 24 de Setembro um Peddy Paper, que através de perguntas e enigmas permitiu aos participantes a descoberta das ruas estreitas, edifícios antigos, da igreja e das fontes e saber um pouco mais sobre a história da vila.

No dia 26, numa actividade aberta a toda a população, e que contou com a colaboração do historiador António Martins Quaresma, decorreu uma palestra e visita guiada. “S. Teotónio: Património Histórico” foi o mote para uma visita à vila e seus lugares históricos, com especial atenção para a Igreja Paroquial, que data de finais do séc. XIV, tendo sido, no entanto, parcialmente reconstruída após o terramoto de 1755. A sua torre, com três sinos, é de 1861.

Sob a coordenação do IGESPAR - Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, as Jornadas Europeias do Património são uma iniciativa do Conselho da Europa e da União Europeia, que se realiza anualmente com o objectivo de sensibilizar a população para a importância da protecção e valorização do património e incentivar o usufruto dos espaços patrimoniais. O Município de Odemira associa-se às Jornadas desde 2001.





Sonoridades & Sabores ROTEIRO DE PETISCOS E MÚSICA NO INTERIOR

Pelo 4º ano consecutivo, três localidades do interior receberam a música e os petiscos para tardes (e serões!) bem passados com a iniciativa Sonoridades & Sabores. No dia 27 de Novembro, a primeira etapa aconteceu no Café Miguel, na Ribeira do Salto (freguesia de Relíquias). No dia 4 de Dezembro foi a vez do Centro Social de Luzianes-Gare. O restaurante Olaria, na Corte Malhão (freguesia de S. Martinho das Amoreiras) recebeu a última jornada, no dia 11 de Dezembro. O canto ao baldão, tocadores de viola campaniça e de acordeão e artistas populares proporcionaram bons momentos de cultura local. As ementas foram do melhor: jantarinho de feijão com arroz e bacalhau, carne de porco com miolos, cozido de grão javali estufado, Nos petiscos nota alta para os queijos e enchidos, cachola de porco à moda da matança, carne na manteiga, salada de orelha e achigã frito. A Associação para o Desenvolvimento de Amoreiras-Gare promoveu o evento com o apoio do Município de Odemira e das Juntas de Freguesia visitadas.



NOVO LIVRO DE FERNANDO ÉVORA

“No país das porcas saras” é o título da obra de Fernando Évora, que foi apresentada ao público no dia 13 de Novembro, na Biblioteca Municipal. Esta é uma história de alentejanos, pobres, rurais, que se confrontam, no dia-a-dia, com problemas que assombram toda a sociedade: a violência doméstica, o suicídio, o incesto, a desertificação do interior, a crise de valores. Fernando Évora vive em S. Teotónio e é professor na Escola EB 2/3 de Colos. Tem-se afirmado como autor de contos, tendo já conquistado vários prémios literários.



ANÍBAL MENDES SIMÃO EDITA LIVRO DE POESIA POPULAR

“Brincando, brincando, se dizem as verdades” é o título do livro de poesia popular, da autoria de Aníbal Mendes Simão, de Pereiras-Gare, que foi apresentado no dia 20 de Novembro, na sede de freguesia. A obra reúne dezenas de poemas e alguma prosa, que reflectem a visão sociopolítica do autor, os seus alertas e desabaços. O evento contou com a participação de José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, de António Martins Quaresma e de Luísa Palma.

MAGUSTO EM ODEMIRA

Na vila é já habitual o grande magusto que as Juntas de Freguesia de S. Salvador e Santa Maria oferecem à população. Aconteceu no dia 12 de Novembro, no Largo José Maria Lopes Falcão, com castanha assada, caldo verde e água-pé.



JORNADAS DE ABERTURA DA ÉPOCA DESPORTIVA

Marcar o início da temporada, promover o debate e apresentar as novidades foram os objectivos das Jornadas de Abertura da Época Desportiva, que o Município de Odemira promoveu, no dia 30 de Outubro.

Na sessão de abertura, o Vereador Helder Guerreiro avançou que, apesar das restrições orçamentais, mas porque “Sabemos das dificuldades dos clubes”, em 2011 “não haverá cortes ou reduções nos Prémios de Actividade Desportiva. Haverá sim algumas limitações na cedência de transportes.” No âmbito do Regulamento, avançou que “estão a ser equacionadas algumas alterações, que tragam mais justiça a algumas modalidades individuais. Que queremos que os clubes se possam associar entre si, de maneira a que os miúdos pratiquem várias modalidades, numa perspectiva de competição, mas também para que possam criar projectos.” Em relação às novidades da época, o autarca quis “Saudar o Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira por implementar a nataçao de competição, o Boavista dos Pinheiros por criar o futebol sénior, o Nave Redonda que voltou a ter futebol, sem esquecer a subida à 3ª divisão nacional e a equipa de futebol feminino do SCO.” Para o executivo, o Desporto para Todos “continua a ser uma aposta muito grande”, incentivando os

clubes a criarem secções e produzirem outro tipo de actividades gratuitas. Explicou que “de um grupo de caminhadas alargámos para 5 ou 6 e de fins-de-semana onde nada acontecia, agora acontecem em quase todas as freguesias, quase todos os fins-de-semana.” No programa Viver Activo estão envolvidos cerca de 200 idosos em várias freguesias e a autarquia iniciou o Projecto Municipal de Desporto Escolar, que para o Vereador “é importante para os miúdos praticarem desporto, mas também para os clubes, para que a pratica desportiva ande a par entre escolas e clubes.” Este ano foram convidados três oradores para abordar temas relacionados com as modalidades. Paulo Colaço falou sobre o Programa Nacional de Marcha e Corrida; pretende promover a prática regular de marcha e corrida, acompanhada ao nível técnico e de saúde. Paulo Santos, da Federação Portuguesa de Ciclismo, promoveu um estudo sobre a mobilidade em bicicleta na cidade de Lisboa e em 2010 fez a volta a Portugal em bicicleta em 100 dias; pretende promover e incentivar a utilização da bicicleta como meio de transporte e o cicloturismo. O treinador de futebol Arlindo Morais falou sobre a formação dos jovens jogadores; defende que é o futebol que se deve adaptar às crianças e não ao contrário, promovendo uma actividade

aliciante, onde os aspectos físicos, técnicos, psicológicos e sociais devem ser equacionados de igual forma.

Projecto BICLAA promove empréstimo de bicicletas

Foi apresentado o projecto “BICLAA – Bicicletas Itinerantes Amigas do Ambiente”, uma iniciativa do Município de Odemira que passa pelo empréstimo gratuito de 30 bicicletas à população, juntas de freguesia, associações, escolas e outras entidades que assim o solicitem. A disponibilização das bicicletas vai acontecer também nos diversos eventos promovidos ou apoiados pela autarquia, como é o caso do Natal no Mercado ou Feira de Turismo. Os Postos de Turismo serão o parque permanente das bicicletas.

Autarquia distingue Direcção do S. C. Odemirense

O Município de Odemira distinguiu a Direcção do Sport Clube Odemirense pela aposta na formação, dedicação ao clube e excelentes resultados obtidos no futebol na época 2009/2010: os seniores subiram à 3ª divisão e os iniciados mantiveram-se no campeonato nacional.

O Vereador Helder Guerreiro entregou a António Cóprio, da Direcção do SCO, um diploma de reconhecimento e felicitações, justificado pelos “resultados excepcionais que têm tido nos últimos

anos, um percurso de trabalho que é também fundamental para promover o concelho de Odemira, algo que é inedito que é manter uma equipa no campeonato nacional de iniciados, ter quase todos os escalões de formação, subir ao Nacional e tudo fruto de trabalho voluntário de pessoas que dão tudo pelo Odemirense”. A proposta de atribuição do diploma foi votada por unanimidade pela Câmara Municipal, sendo a segunda distinção da autarquia. Em 2008 foi atribuído o primeiro diploma de reconhecimento de mérito desportivo, entregue a Inês Esteves, do Clube Náutico de Milfontes, que se destacou na competição de canoagem a nível nacional.



400 ATLETAS NO 18º CROSS E 4º PERCURSO PEDESTRE DOS CAVALEIROS

A localidade de Vale de Santiago, recebeu cerca de 400 participantes na 18ª edição do Cross dos Cavaleiros e na 4ª Edição do Percurso Pedestre dos Cavaleiros, que aconteceu no passado domingo, dia 21 de Novembro. Em paralelo decorreu também o Corta Mato de Abertura Associação de Atletismo de Beja e o Encontro Beja/Algarve, que confronta as duas selecções regionais.

O vencedor do Cross dos Cavaleiros foi Fernando Silva, do Maratona Clube de Portugal, seguido de Hélder Ornelas, do Grupo Desportivo Conforlimpa (em 2º), e de Jorge Varela, do Clube Recreativo Alturense (em 3º). Nas senhoras, a vencedora foi Clarisse Cruz, do Sporting

Clube de Portugal; na 2ª posição classificou-se Helena Sampaio da equipa Grecas, seguida de Andreia Jesus, a correr pelo ACRSD-NAPO. Na classificação colectiva, em 1º ficou o Oriental do Pechão, em 2º o Olímpico Clube de Lagos e em 3º o Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira.

Ao todo, participaram 264 atletas na competição, em representação de 32 equipas, e mais de 130 na caminhada.

Este evento desportivo foi promovido pelo Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira, Município de Odemira e Junta de Freguesia de Vale de Santiago, com o apoio da Associação de Atletismo de Beja. O percurso de corta-mato teve uma distância que foi dos 250

metros para o escalão benjamins A até aos 9.200 metros para os juniores e seniores masculinos. A competição dividiu-se entre os escalões de benjamins, infantis, iniciados, juvenis, juniores, seniores e veteranos, em ambos os sexos. O Passeio Pedestre dos Cavaleiros foi aberto a toda a população e dividiu-se em duas distâncias, de 1500 e de 7500 metros. O grande prémio em disputa teve o valor de 400 €, para o vencedor no escalão seniores masculinos, sendo de 350 € para o escalão de seniores femininos. Houve prémios monetários até ao 20º classificado no escalão seniores masculinos, até ao 10º nos seniores femininos e até ao 5º nos veteranos. Os 1ºs juniores masculino e



feminino receberam 100 € e taça e o atleta com mais idade recebeu um troféu. Foram sorteados vários prémios surpresa e todos os atletas receberam sacos com reforço alimentar e lembranças de participação. Na classificação por equipas foi atribuído o Prémio Brito Pais, no valor de 100 € para a 1ª, 75 € para a 2ª e 50 € para a 3ª equipa, sendo que todas as formações até à 10ª posição recebem uma peça de artesanato local.

ODEMIRA NA RODA DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS



A 14ª edição da iniciativa “48 Horas de Automóveis Antigos ao Alentejo” passou pelo concelho no dia 30 de Outubro. As localidades de Bicos, Vila Nova de Milfontes, Almogrove e Relíquias foram pontos de passagem para as cerca de 70 viaturas. Em Odemira houve uma prova de demonstração.

A organização foi da responsabilidade do Clube Português de Automóveis Antigos e contou com o apoio do Município de Odemira. A prova iniciou-se em Beja, no dia 29 de Outubro, e terminou na mesma cidade dois dias depois.

SPORT CLUBE ODEMIRENSE DE VOLTA AO NACIONAL, 14 ANOS DEPOIS



A última época em que o Sport Clube Odemirense participou na III Divisão Nacional do Campeonato Nacional de Futebol 11, reporta-se à época de 95/96, onde se classificou na penúltima posição da tabela, somando apenas 6 vitórias e 8 empates em 34 jogos disputados, o que lhes valeu a descida de divisão.

Na época desportiva 09/10, a glória de ser Campeão voltou a Odemira, sagrando-se Campeões da I Divisão Distrital, da Associação de Futebol de Beja, facto que lhes permitiu voltar a disputar, na época 2010/2011 o Campeonato Nacional na III Divisão Nacional Série F.

Contra todas as expectativas populares, o Sport Clube Odemirense está a fazer uma época a todos os níveis notável, disputando, ponto a ponto, todos os jogos em que participa. Conta com um plantel bastante equilibrado, com base na equipa construída na época passada e algumas aquisições efectuadas no início da época. Até ao momento, nos 10 jogos disputados, o Sport Clube

Odemirense obteve 4 vitórias, 3 empates e 3 derrotas e ocupa a 5ª posição da tabela classificativa com 15 pontos em 27 possíveis, num total de 12 equipas. Até ao momento, foram marcados 15 golos e sofridos 14.

Na Taça de Portugal com uma deslocação bastante difícil ao campo do Clube Oriental de Lisboa, foi eliminado por 4 bolas a 0.

A manutenção é o grande objectivo do clube para esta época, o que, e a manter a atitude demonstrada neste início de época, parece bastante acessível, coroando o excelente trabalho da equipa e seus dirigentes.

Época 2010/2011

Taça de Portugal

05/09/2010

Oriental 4 – 0 Odemirense

III Divisão Nacional – Série F

5/12/2010

União Montemor 2 - 3 Odemirense

28/11/2010

Odemirense 0 - 1 Moura

14/11/2010

Odemirense 2 - 1 Aljustrelense

07/11/2010

Messinense 1 - 1 Odemirense

31/10/2010

Odemirense 1 - 3 Esp. Lagos

24/10/2010

Cova Piedade 1 - 1 Odemirense

10/10/2010

Odemirense 2 - 1 Fabril Barreiro

03/10/2010

Estrela V. N. 2 - 1 Odemirense

26/09/2010

Odemirense 3 - 1 BeiraMar Alg.

12/09/2010

Pesc. Caparica 1 - 1 Odemirense



DOIS ODEMIRENSES NA SELECÇÃO CAMPEÃ MUNDIAL DE PESCA EMBARCADA AO ACHIGÃ

Pedro Félix, de Colos, e Paulo Ramos, de Santa Clara-a-Velha, constituem a dupla de odemirenses que integrou a Selecção Nacional que venceu o VI Campeonato do Mundo de Pesca Embarcada ao Achigã, que decorreu nos dias 13 e 14 de Novembro, na Barragem de Alqueva, promovida pela Federação Internacional de Pesca Desportiva de Rio. Estiveram representados doze selecções nacionais, com três duplas cada, o maior número de participações de sempre em campeonatos do mundo desta modalidade. A selecção nacional, capitaneada por Hermínio Rodrigues, foi constituída pelas duplas Joaquim Lopes / João Grosso (Évora), Pedro Félix / Paulo Ramos (Odemira) e Sérgio Sequeira / Silvestre Pinto (Portalegre).

A formação portuguesa foi a única a pescar mais de 30 kg de peixe, numa prova discutida até ao último momento com Itália, que ficou no 2º lugar. O 3º lugar foi para a Alemanha.

BTT em ascensão no concelho TERESA FERNANDES CAMPEÃ REGIONAL E INTER-REGIONAL DE BTT

Teresa Fernandes, atleta odemirense, sagrou-se Campeã Regional e Inter-Regional de BTT XCM, Vice-Campeã Taça do Algarve XCM (Maratonas) e Vice-Campeã Inter-Regional XCO (Cross Country), coroando assim uma época de muito trabalho. Com 31 anos e licenciada em Educação Física pela Universidade do Algarve, é actualmente técnica de desporto do Município de Odemira. A atleta participa em competições pelo Clube Xelb, de Silves, sendo a sua equipa local "Duraizos", a secção de BTT da Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Longueira.

Este foi um ano cheio de prémios para Teresa Fernandes, que adiciona agora o título de Vice-Campeã da Taça do Algarve às várias classificações de pódio que já conquistou, pois ficou entre as três melhores classificações em todas as provas onde participou.

O BTT tem sido, nos últimos anos, uma modalidade em ascensão no concelho de Odemira, prova disso é o aparecimento de inúmeros clubes e praticantes, como o Clube BTT de Odemira, Papa-léguas Team (Boavista dos Pinheiros) e "Duraizos" BTT Team da Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Longueira, entre outros, bem como a realização de inúmeras provas e passeios de BTT.



DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 10 DE 6 DE MAIO DE 2010

Aprovou, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 40.000,00 € (quarenta mil euros), à Casa do Povo de S. Martinho das Amoreiras, para fazer face às despesas com a aquisição e instalação dos equipamentos de energia alternativa.

Aprovou, por unanimidade, o documento integrador da intervenção “Arranjo Urbano da Eira da Lagoa, em Colos” – Estratégia Integrada de Desenvolvimento para Colos.

Concedeu, por unanimidade, um subsídio no valor de 4.000,00 € (quatro mil euros) à CAPRISUDOESTE – Cooperativa de Produtores de Leite do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, para ajudar a fazer face às despesas inerentes à melhoria das condições da queijaria.

Tomou conhecimento da relação de ordens de pagamento autorizadas por despacho do Senhor Presidente da Câmara e/ou dos Senhores Vereadores com competência delegada, no valor de 1.800.773,40 € (um milhão, oitocentos mil, setecentos e setenta e três euros e quarenta centimos), cujos pagamentos foram efectuados no período de 15 a 28 de Abril de 2010.

Tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria, referente ao dia 5 de Maio de 2010, que acusava um total de disponibilidade da importância de 1.258.201,32 € (um milhão, duzentos e cinquenta e oito mil, duzentos e um euros e trinta e dois centimos), constando em caixa: 9.208,58 € (nove mil, duzentos e oito euros e cinquenta e oito centimos) e depositado em Instituições Financeiras 1.248.992,74 € (um milhão, duzentos e quarenta e oito mil, novecentos e noventa e dois euros e setenta e quatro centimos).

Aprovou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência para a

alienação das benfeitorias existentes na parcela de terreno n.º 203 (FG-64) sito em Foros do Galeado, freguesia de Vila Nova de Milfontes.

Aprovou, por unanimidade, a revisão de preços, referente à empreitada de arrelvamento sintético do Campo de Futebol de Vila Nova de Milfontes, no valor total de 4.224,68 € (quatro mil, duzentos e vinte e quatro euros e sessenta e oito centimos), acrescido do IVA à taxa legal em vigor.

Aprovou, por unanimidade, a solução de recolha de óleos alimentares usados, no âmbito da AMBILITAL – Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 11 DE 20 DE MAIO DE 2010

Aprovou, por unanimidade, o Acordo de Gestão no âmbito do PRODER a celebrar entre a Câmara Municipal de Odemira e a Junta de Freguesia de Luzianes-Gare.

Concedeu, por unanimidade, ao Agrupamento Horizontal de Escolas de Vila Nova de Milfontes um subsídio no valor de 2.075,00 € (dois mil e setenta e cinco euros), para fazer face às despesas inerentes à actividade relacionada com o tema “Os Corsários” integrada na IV edição da Feira de Turismo, após análise e ponderação da proposta da CDU para atribuição do subsídio solicitado, à qual o Vereador Hélder Guerreiro esclareceu que algumas actividades previstas foram assumidas pela Câmara Municipal.

Tomou conhecimento da relação de ordens de pagamento autorizadas por despacho do Senhor Presidente da Câmara e/ou dos Senhores Vereadores com competência delegada, no valor de 485.036,57 € (quatrocentos e oitenta e cinco mil, trinta e seis euros e cinquenta e sete centimos), cujos pagamentos foram efectuados no período de 29 de Abril a 13 de Maio de 2010.

Tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria, referente ao dia 20 de Maio de 2010, que acusava um total de disponibilidade da importância de 5.354.391,79 € (cinco milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e noventa e um euros e setenta e nove centimos), constando em caixa: 9.761,88 € (nove mil, setecentos e sessenta e um euros e oitenta e oito centimos) e depositado em Instituições Financeiras 5.344.629,91 € (cinco milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e vinte e nove euros e noventa e um centimos).

Aprovou, por unanimidade, a alienação do lote de terreno n.º 26, no Loteamento Municipal de Vale Santiago, em hasta pública ao preço de 20 € (vinte euros)/m2, fixando a data da hasta na segunda Sessão de Câmara de Julho.

Concedeu, por unanimidade, à Associação de Desenvolvimento de Amoreiras-Gare um subsídio no valor de 2.500,00 € (dois mil e quinhentos euros) para ajudar nas despesas inerentes às tradicionais Festas de Maio e 5.000,00 € (cinco mil euros) para ajudar a colmatar as despesas inerentes à melhoria do espaço que acolhe o evento.

Atribuiu, por unanimidade, ao Sport Clube Odemirense, um subsídio no valor de 2.000,00 € (dois mil euros) pela passagem à 2.ª fase do Campeonato Distrital de Escolas.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 12 DE 09 DE JUNHO DE 2010

Aprovou, por maioria, a Proposta n.º 22/2010, referente à Apreciação e Eventual Aprovação da Proposta de Alteração do Regulamento de Saneamento de Águas Residuais do Município de Odemira, com os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, tendo ainda, sido apresentadas Declarações de Voto, dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária,

bem como dos eleitos pelo Partido Socialista.

Aprovou, por maioria, a Proposta n.º 23/2010, referente à Apreciação e Eventual Aprovação da Proposta de Alteração do Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Município de Odemira, com os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, tendo ainda sido apresentadas Declarações de Voto, dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, bem como dos eleitos pelo Partido Socialista.

Deliberou, por unanimidade, recolher os contributos dos senhores Vereadores relativos à proposta de projecto de Regulamento de Ordenamento e Gestão dos Parques Municipais de Fixação de Empresas, devendo ser produzida a versão final a ser presente à próxima reunião de Câmara.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 13 DE 17 DE JUNHO DE 2010

Aprovou, por maioria, a Proposta n.º 24/2010, referente à Apreciação e Eventual Aprovação da Proposta de Alteração do Regulamento de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Odemira, com os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, tendo ainda, sido apresentadas Declarações de Voto, dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, bem como dos eleitos pelo Partido Socialista.

Aprovou, por unanimidade, a minuta de protocolo a celebrar com as Casas Brancas - Associação de Turismo do Litoral Alentejano e Costa Vicentina, propondo a cedência de parte do imóvel denominado CEDIA, bem como que sejam concedidos plenos poderes ao Senhor Presidente para outorgar em nome do Município.

Concedeu, por unanimidade, um subsídio no valor de 750,00 € (setecentos e cinquenta euros) à Associação de Arma-

dores da Pesca Artesanal e do Cerco do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, para fazer face às despesas inerentes à comemoração do Dia do Pescador.

Atribuiu, por unanimidade, à Associação Humanitária D. Ana Pacheco um subsídio no valor de 1.572,32 € (mil quinhentos e setenta e dois euros e trinta e dois cêntimos) para ajudar a fazer face às despesas inerentes à comemoração do Dia do Idoso de 2009.

Aprovou, por maioria, as alterações ao Regulamento Municipal para Atribuição de Apoio ao Arrendamento, com os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, devendo ser presente à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação. Foram apresentadas Declarações de Voto, dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, bem como dos eleitos pelo Partido Socialista.

Aprovou, por maioria, as alterações ao Regulamento Municipal para a Concessão de Apoio a Estruturas Sociais Desfavorecidas ou Dependentes, com os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, devendo ser presente à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação. Foram apresentadas Declarações de Voto, dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, bem como dos eleitos pelo Partido Socialista.

Tomou conhecimento da relação de ordens de pagamento autorizadas por despacho do Senhor Presidente da Câmara e/ou dos Senhores Vereadores com competência delegada, no valor de 4.095.633,97 € (quatro milhões, noventa e cinco mil, seiscentos e trinta e três euros e noventa e sete cêntimos), cujos pagamentos foram efectuados no período de 14 de Maio a 08 de Junho de 2010.

Tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria, referente ao dia 16 de Junho de 2010, que acusava um total

de disponibilidade da importância de 2.797.415,05 € (dois milhões, setecentos e noventa e sete mil, quatrocentos e quinze euros e cinco cêntimos), constando em caixa: 8.666,06 € (oito mil, seiscentos e sessenta e seis euros e seis cêntimos) e depositado em Instituições Financeiras 2.788.748,99 € (dois milhões, setecentos e oitenta e oito mil, setecentos e quarenta e oito euros e noventa e nove cêntimos).

Aprovou, por unanimidade, adjudicar à empresa Canana & Filhos, Lda, a empreitada de construção do Cemitério da Boavista dos Pinheiros, pelo valor de 184.678,59 € (cento e oitenta e quatro mil, seiscentos e setenta e oito euros e cinquenta e nove cêntimos) acrescido do IVA à taxa legal em vigor.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 14 DE 01 DE JULHO DE 2010

Tomou conhecimento da relação de ordens de pagamento autorizadas por despacho do Senhor Presidente da Câmara e/ou dos Senhores Vereadores com competência delegada, no valor 1.745.553,68 € (um milhão, setecentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e três euros e sessenta e oito cêntimos), cujos pagamentos foram efectuados no período de 09 a 23 de Junho de 2010.

Tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria, referente ao dia 30 de Junho de 2010, que acusava um total de disponibilidade da importância de 2.147.345,32 € (dois milhões, cento e quarenta e sete mil, trezentos e quarenta e cinco euros e trinta e dois cêntimos), constando em caixa: 11.028,18 € (onze mil, vinte e oito euros e dezoito cêntimos) e depositado em Instituições Financeiras 2.136.317,14 € (dois milhões, cento e trinta e seis mil, trezentos e dezassete euros e catorze cêntimos).

Aprovou, por unanimidade, o acordo

de colaboração a celebrar com os “3 em Pipa” – Grupo de Teatro para a Infância, tendo em vista a dinamização e produção cultural, no âmbito das expressões dramáticas, entendidas no âmbito deste acordo como o teatro para a comunidade e/ou teatro social, contribuindo para uma implementação sustentável do teatro no território, através do qual se atribui um subsídio no valor total de 21.250,00 € (vinte e um mil, duzentos e cinquenta euros), dos quais 13.625,00 € (treze mil, seiscentos e vinte e cinco euros) para investimento e 7.625,00 € (sete mil, seiscentos e vinte e cinco euros) para despesa corrente. Aprovou, também por unanimidade, conceder plenos poderes ao Senhor Presidente, para outorgar o referido acordo de colaboração em representação do Município.

Aprovou, por unanimidade, o acordo de colaboração a celebrar com o “Farol do Mira” - Associação Cultural, tendo em vista a dinamização e produção cultural, no âmbito das expressões dramáticas, entendidas no âmbito deste acordo como o teatro para a comunidade e/ou teatro social, contribuindo para uma implementação sustentável do teatro no território, através do qual se atribui um subsídio no valor total de 31.450,00 € (trinta e um mil, quatrocentos e cinquenta euros), dos quais 18.725,00 € (dezoito mil, setecentos e vinte e cinco euros) para investimento e 12.725,00 € (doze mil, setecentos e vinte e cinco euros) para despesa corrente. Aprovou, também por unanimidade, conceder plenos poderes ao Senhor Presidente, para outorgar o referido acordo de colaboração em representação do Município.

Aprovou, por unanimidade, o acordo de colaboração a celebrar com a Banda Filarmónica de Odemira, tendo em vista a dinamização e produção cultural, no âmbito da música, contribuindo para uma implementação sustentável da música no território, através do qual se atribui um subsídio no valor

total de 25.500,00 € (vinte cinco mil e quinhentos euros), dos quais 15.500,00 € (quinze mil e quinhentos euros) para investimento e 10.000,00 € (dez mil euros) para despesa corrente. Aprovou, também por unanimidade, conceder plenos poderes ao Senhor Presidente, para outorgar o referido acordo de colaboração em representação do Município.

Aprovou, por unanimidade, o acordo de colaboração a celebrar com a Associação de Artistas Plásticos – Sopa de Artistas, tendo em vista a dinamização e produção cultural, no âmbito das artes, contribuindo para uma implementação sustentável das artes plásticas no território, através do qual se atribui um subsídio no valor total de 11.220,00 € (onze mil, duzentos e vinte euros), dos quais 3.210,00 € (três mil, duzentos e dez euros) para investimento e 8.010,00 € (oito mil e dez euros) para despesa corrente. Aprovou, também por unanimidade, conceder plenos poderes ao Senhor Presidente, para outorgar o referido acordo de colaboração em representação do Município.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 15 DE 15 DE JULHO DE 2010

Aprovou, por unanimidade, a proposta n.º 27/2010, elaborada pelo Gabinete do Senhor Presidente, no sentido de se conceder à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira um apoio financeiro extraordinário no valor 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros).

Tomou conhecimento da relação de ordens de pagamento autorizadas por despacho do Senhor Presidente da Câmara e/ou dos Senhores Vereadores com competência delegada, no valor 1.745.553,68 € (um milhão, setecentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e três euros e sessenta e oito cêntimos), cujos pagamentos foram efectuados no período de 24 de Junho a 8 de Julho de 2010.

Tomou conhecimento do resumo diário de tesouraria, referente ao dia 14 de Julho de 2010, que acusava um total de disponibilidade da importância de 1.885.964,58 € (um milhão, oitocentos e oitenta e cinco mil, novecentos e sessenta e quatro euros e cinquenta e oito cêntimos), constando em caixa: 19.346,86 € (dezanove mil, trezentos e quarenta e seis euros e oitenta e seis cêntimos) e depositado em Instituições Financeiras 1.866.617,72 € (um milhão, oitocentos e sessenta e seis mil, seiscentos e dezassete euros e setenta e dois cêntimos).

AVISO ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE ODEMIRA AO PROT ALENTEJO

José Alberto Candeias Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, torna público, que, sob proposta da Câmara Municipal, aprovada em 21 de Outubro de 2010, a Assembleia Municipal de Odemira, na sua sessão extraordinária de 26 de Novembro de 2010, aprovou a alteração por adaptação do Plano Director Municipal de Odemira ao Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo, nos termos do artigo 97.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, na sua actual redacção.

Assim, em cumprimento do disposto no artigo 148.º da referida legislação, publicam-se na 2.ª Série do Diário da República as alterações ao Regulamento do Plano Director Municipal de Odemira, que serão igualmente objecto de divulgação por intermédio dos meios de publicidade previstos no artigo 149.º da legislação citada.

A alteração incide apenas sobre a parte regulamentar do Plano, com excepção dos artigos seguintes: 1.º, 2.º, 4.º, 5.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 48.º, 53.º, 58.º, 61.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º

e 69.º do Regulamento. É aditado ao Regulamento um novo artigo 29º e é revogado o anterior artigo 45º.

Nos termos da alínea d) do ponto 4 do artigo 148.º do Decreto-Lei n.º 380/99 de 22 de Setembro, na redacção do Decreto-Lei n.º 46/2009 de 20 de Fevereiro, publica-se em anexo a Certidão da deliberação da Assembleia Municipal de Odemira de 26 de Novembro de 2010, que aprovou a referida alteração por adaptação ao Plano Director Municipal de Odemira e o Regulamento alterado.

Odemira, 29 de Novembro de 2010
O Presidente da Câmara Municipal,

José Alberto Candeias Guerreiro

CERTIDÃO

Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Presidente da Assembleia Municipal de Odemira: Certifica, para os devidos efeitos, que a Assembleia Municipal de Odemira, reunida em Sessão Extraordinária, realizada no dia vinte e seis de Novembro, do ano de dois mil e dez, aprovou, por maioria, a deliberação do Órgão Executivo tomada na reunião ordinária, realizada no dia vinte e um de Outubro do mesmo ano, referente à “Alteração por adaptação do Plano Director Municipal de Odemira, por determinação do Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo (PROTA)”.

Por ser verdade passo a presente certidão que assino e autentico com o selo branco em uso neste Município.

Odemira, 29 de Novembro de 2010
A Presidente da Assembleia Municipal,

Natália Cabecinha

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Odemira e aprovada por unanimidade, na sessão ordinária deste Órgão, realizada no dia 24/09/2010.

**“EM DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS,
PELA INCLUSÃO E JUSTIÇA SOCIAL,
CONTRA A XENOFOBIA E O RACISMO**

Considerando que:

1. Nos últimos meses assistimos, um pouco por toda a Europa, nomeadamente em França e em Itália, à estigmatização das minorias étnicas e/ou nacionais que se traduz por expulsões em massa de cidadãos por causa da sua pertença étnica;
2. O direito de todos os cidadãos da União e dos membros de suas famílias de circular e residir livremente em toda a UE constitui um pilar da cidadania europeia, inscrito nos tratados e transcrito para a legislação de todos os Estados membros;
3. As medidas persecutórias em relação às minorias étnicas e/ou nacionais são uma clara violação dos direitos humanos e constituem uma manobra de diversão face às reais origens e consequências da crise financeira, económica e social que abala a Europa e o mundo;
4. Estas medidas, abertamente discriminatórias, ajudam a conferir credibilidade a declarações racistas e xenófobas e abrem campo às acções de grupos da extrema-direita, como está patente nos resultados de recentes eleições em vários países europeus;
5. A discriminação institucional e social de que são vítimas as minorias étnicas e/ou nacionais empurra-as ainda mais para a pobreza, a exclusão e a marginalidade;
6. A situação de precariedade social em que vive parte significativa das minorias étnicas e/ou nacionais e o endurecimento das políticas de gestão da mobilidade traduzem a ausência de

uma orientação estratégica e de políticas coerentes de combate à exclusão social;

7. O concelho de Odemira tem como residentes milhares de cidadãos oriundos de dezenas de países da União Europeia e de todos os continentes que enriquecem, não só o tecido económico, mas também a nossa diversidade étnica e cultural;

Assim, a Assembleia Municipal de Odemira, reunida em 24/09/2010:

1. Reafirma que o Município de Odemira, honrando as suas tradições democráticas e humanistas, defende e pratica políticas pró-activas de integração social das diferentes comunidades, rejeita todas as formas de discriminação e zela pelo princípio da igualdade de tratamento de todos os cidadãos, independentemente da sua origem étnica, religiosa e cultural;
2. Associa-se à condenação expressa pelo Parlamento Europeu e demais instituições da União, considerando que aquelas práticas discriminatórias e persecutórias violam os tratados europeus, a legislação comunitária e os direitos humanos;
3. Exorta todos os municípios portugueses e europeus a assumirem o compromisso político inequívoco de prometer uma política inclusiva e de igualdade de tratamento, assente no respeito pela diversidade cultural;
4. Delibera que esta Moção será enviada à Assembleia da República, Parlamento Europeu e respectivos grupos parlamentares, Presidência da República, ANMP e órgãos de comunicação social nacionais e regionais.”

A Presidente da Assembleia Municipal,

Natália Cabecinha

500 ANOS DE ODEMIRA

Assinalaram-se no passado mês de Setembro, 500 anos da atribuição do foral manuelino à vila de Odemira. Odemira conta com dois forais na sua história, o atrás referido e outro atribuído, por D. Afonso III, em 1256.

Um foral, enquanto documento regulador, consistia numa carta atribuída a uma determinada localidade, que regulamentava a vida das populações do município, no que diz respeito à cobrança de impostos, valores de taxas, etc.

O Foral Manuelino, ou Foral Novo, como também é conhecido, atribuído a Odemira apresenta no primeiro fólio algumas ornamentações, também denominadas por iluminuras, onde sobressaem as armas reais, com a coroa aberta, rodeadas por 2 esferas armilares. Destaca-se ainda o nome de D. Manuel, em letras capitais verdes, sob fundo carmim, sendo ainda de referir que estas são as cores predominantes nas iluminuras existentes no nosso Foral.

Odemira foi considerada um condado ainda no reinado de D. Duarte (1433-1438), tendo sido 1º Conde de Odemira D. Sancho de Noronha. A vila, enquanto condado, manteve-se na posse desta família, durante mais de duzentos anos. Este condado foi extinto em pleno século XVII, tendo sido a Casa incorporada na Casa de Cadaval.

A história de Odemira conta com centenas largas de anos e o Concelho terá mantido, com poucas alterações os mesmos limites geográficos, ao contrário de diversas localidades alentejanas. Em pleno século XIX, aquando da reforma administrativa, o Concelho de Odemira aglutina Colos e Vila Nova de Milfontes/Cercal (antigos Concelhos) e ganha ainda as freguesias de Santa Luzia e São Martinho das Amoreiras.

Em 1510, reza a história que nasceu Odemira, através das seguintes palavras: "DOM MANUEL por graça de Deus Rei de Portugal e Algarves d'Aquém e d'Além mar em África Senhor da Guiné e da Conquista e Navegação e comércio d' Etiópia Arábia Pérsia e da Índia a quantos esta nossa carta de foral dada à Vila d' Odemira [...]"





O Município de Odemira deseja-lhe

**feliz natal e
próspero ano novo**

